ANNO XLIII. NUMERO 176. SABBADO 3 DE AGOSTO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por [illegible] idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO
7 Quarto cresc. as 4 h. e 17 m. da m.
15 Lua cheia as 7 h. e 45 m. da m.
23 Quarto ming. as 6 h. 12 m. da t.
30 Lua nova a 10 h. e 13 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. S. Martha v., Ss. Beatriz e Flora mm.
30 Terça. S. Donatila v., S. Rufino m.
31 Quarta. S. Ignacio de Loyola, S. Cimerio m.
1 Quinta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Sexta. S. Estevão b. m., S. Rutilio m.
3 Sabbado. S. Hermillo m., S. Helidio purpurario.
4 Domingo. S. Aristharco m., S. Agapito b. m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 777

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creado o imposto addicional de 3 por cento lançado sobre o quantum de cada imposição em que qualquer contribuinte for collectado; e será applicado á creação e manutenção de um asylo de mendicidade na provincia.

Art. 2.º Ficam isemptos deste imposto addicional, aquellas impossições que tiverem uma applicação especial.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco 11 de julho de 1867.—46.º da independencia e do imperio.

L. S.

*Barão de Villa Bella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 11 de julho de 1867.

O secretario,
*Dr. Francisco de Paula Sales.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 11 de julho de 1867.

O escripturario,
*Theodoro José Tavares.*

**Expediente do dia 12 de abril de 1867.**

1.ª secção.

N. 558.—Officio ao Exm. general commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar de saude o 2º sargento do corpo provisorio de policia Joaquim do Rego Barros Barretto, como pede no incluso requerimento, e remetta-me o resultado.

N. 559. — Dito ao mesmo. — Participando-me o juiz municipal de Caruarú, em data de 5 deste mez, que o alferes do corpo de policia, Antonio José de Souza e Silva, alli deixou, por impossibilidade de continuar na viagem, e para ser tratado o cavallo n. 55 pertencente ao deposito de instrucção; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 560. — Dito ao mesmo. - Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento coberto, com informação do delegado encarregado do expediente da policia, José Maria de Sant'Anna.

N. 561. — Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Heitor Barboza Xavier da Silva.

N. 562. — Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. examinar a coberta do edificio em que funcciona a capitania do porto, e mande n'ella fazer os concertos de que precisa, ou substitui-la por outra nova, caso não possam aquellas ser levadas a effeito com proveito; convindo que V. S. me informe sobre a mudança temporaria da referida repartição para uma das salas desse arsenal, conforme propõe o capitão do porto no officio junto por copia.

N. 563. — Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Constando de aviso do ministerio da guerra de 22 de março ultimo, que têm de ser remettidos para esse presidio 35 sentenciados a galés perpetuas, pertencentes a' provincia do Maranhão e do Rio-Grande do Sul, como participou-me aquelle ministerio da justiça em avisos de 10 de janeiro e 2 de março, tudo deste anno; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 564. — Dito ao director do arsenal de guerra. — A' irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade forneça Vmc., mediante a competente indemnisação o cartuxame de mosquetaria sem bala, que fôr necessario para as salvas que têm de ser dadas por occasião de recolher-se a procissão da Resurreição daquella matriz.

2ª secção.

N. 568.—Dito ao commandante superior do Recife. — Sirva-se V. S. de expedir suas ordens, afim de que uma guarda de honra do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe no dia 16 do corrente, a's 6 horas da tarde a procissão do Senhor aos Enfermos, que tem de sahir da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e outra permaneça em frente da mesma igreja. desde ás 10 horas da manhãa do dia 18 ate ao meio dia do de 20, para assistir aos actos que durante esses dias têm de ser celebrados: bem como para que um batalhão acompanhe a procissão no dia 21 a's 6 horas da manhãa.

N. 569.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordenst para que seja postada em frente da igreja matriz da Boa-Vista, a's 6 horas da manhãa do dia 17 do corrente, uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Santissimo Sacramento aos enfermos, que tem de sahir da mesma matriz.

N. 570.—Dito ao mesmo.—Communicando me o Dr. chefe de policia, que em 9 do corrente fez regressar por doentes para esta capital os guardas do 2º esquadrão de cavallaria Jeremias José Jeronymo e Manoel Joaquim de Barros, e demorou os dous guardas do mesmo esquadrão, que foram acompanhando o medico contratado para o tratamento da força alli estacionada: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 571. — Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que o destacamento da Varzea, que se acha reduzido a tres soldados, seja elevado ao numero de 7 praças inclusive o cabo.

N. 572.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia desaquartelar as praças do 3º batalhão de infantaria, que existem no Hospicio, e aquartele o 1º de artilharia.

N. 573.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens, afim de que uma guarda de honra do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão de Encontro, que tem de sahir da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Olinda, no dia 13 do corrente a's 4 horas da tarde.

N. 574.—Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 4 de março ultimo, nomeado para o batalhão n. 52 da guarda nacional do Exú os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 575.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Segundo communicou-me o commandante interino do presidio de Fernando em officio de 20 de março ultimo, vieram para esta capital no hiate nacional *Sergipano*, os ex sentenciados de justiça Antonio Francisco Torres e Luiz José de Souza, que foram indultados por decreto imperial de 8 de janeiro deste anno, e que deixaram de acompanhar os demais para o Rio de Janeiro em consequencia de se acharem doentes, deixando, ainda de vir nesta opportunidade o de nome Alexandre José da Rocha, por continuar em tratamento naquelle presidio: o que tudo communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 576.—Dito ao mesmo.—Transmitto-lhe por copia a resposta que em 27 de março proximo findo, deu o juiz municipal do termo de Barreiros com referencia ao sentenciado Luiz M. da Rocha, cuja guia V. S. requisitou por officio de 11 de março.

N. 577.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 22 de março ultimo, que teem de ser remettidos para o presidio de Fernando 35 sentenciados a galés perpetuas, pertencentes a provincia do Maranhão, e 51 da do Rio Grande do Sul, como participou á aquelle ministerio o da justiça em aviso de 10 de janeiro e 2 de março tudo deste anno, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 578.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Em vista do que me communicou esse juizo em data de 24 de março proximo findo, determinei ao commandante do batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional dessa comarca que mande substituir as praças do destacamento da villa de Floresta por outros da confiança do respectivo delegado de policia que as poderá indicar.

N. 579.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Nesta data expeço ordem para que o destacamento da Varzea seja elevado ao numero de 7 praças, o que communico a Vmc. em resposta ao seu officio n. 2431 de 10 deste mez.

N. 580.—Dito ao mesmo.—Participando o delegado de policia do termo de Flores em data de 18 do mez findo ter remettido para esta capital Antonio G. de Vasconcellos e Antonio Francisco Gomes pronunciados como incursos no art. 193 do codigo criminal por occasião da morte do tenente-coronel João do Prado Ferreira Delgado que foi de Ingazeira: assim o communico a Vmc. para os fins convenientes.

N. 581.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 14 da guarda nacional de Goyanna.—Em resposta ao seu officio de 2 deste mez declaro que já determinei ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 12 de infantaria que passe a Vmc. o exercicio do commando superior da guarda nacional desse municipio por lhe competir na fórma da lei.

N. 582.—Dito ao commandante do batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional de Tacaratú.—Faça Vmc. substituir as praças que compõe o destacamento da villa de Floresta por outras da confiança do respectivo delegado de policia e que poderão ser por este indicadas.

N. 583. — Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Autoriso Vmc. a engajar para o serviço do corpo sob seu commando os paisanos apresentados com os seus officios ns. 207 e 209 de hontem e hoje, Augusto Cesar de Oliveira, Ignacio Francisco da Costa Barbalho, e Marcellino José da Paixão.

N. 584 —Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 52 do Exú sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 4 de março ultimo e attendendo a que o referido batalhão, não se acha organisado resolve nomear para elle, de conformidade com o disposto nos avisos do ministerio da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1866, os seguintes officiaes.

Estado-maior.
Alferes-porta-bandeira, Antonio Raymundo Pereira Lima.
Alferes-secretario, Raymundo Florencio d'Alencar.
3.ª companhia.
Alferes João Silveira de Alencar.
6.ª companhia.
Capitão, Antonio Ribeiro da Silva.
Tenente, Firmino da Costa Miranda.

N. 585.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que requereu o capitão da 4ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Satyro Serafim da Silva e ao que informou o respectivo commandante superior em data de 10 deste mez, resolve conceder ao mesmo capitão cinco mezes de licença para ir á Europa.

N. 586.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 3º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife, Antonio Gonçalves de Moraes, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir a Europa.

N. 587.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que informou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, sobre o requerimento do capitão da 1ª companhia do batalhão n. 8 de infantaria José Francisco Pereira da Silva Junior, resolve conceder a este quatro mezes de licença para tratar de seus negocios fóra desta provincia.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA,
12 de julho de 1867.
*(Conclusão)*

— Pomposas foram as festas que ha dias se fizeram em Coimbra a' rainha portugueza Santa Isabel. A concorrencia foi immensa.

— Abriram-se novos concursos de 30 dias para o preenchimento de lugares vagos na escola normal de Lisboa, e na escola normal para o sexo feminino.

Por uma portaria circular se recommenda a todos os governadores civis, que promovam a entrada de pensionistas na escola normal feminina; outra portaria ao provedor dos recolhimentos da capital recommenda a este funccionario, que entre as educandas dos mesmos recolhimentos, que houverem excedido a idade de nelles residirem, se escolham algumas para alumnas mestras.

Da escola normal para mestres devem sahir este anno mais nove professores de instrucção primaria. A educação pedagogica destes moços tem ido a par da indispensavel instrucção de agricultura pratica, afim de estimarem a profissão de seus pais e dos pais dos seus discipulos, pois quasi todos vão ser collocados em povoações ruraes.

— Entrou no 2º semestre de sua publicação a *Encyclopedia Popular* de que é redactor principal e proprietario o Sr. João José de Souza Telles. E' um bom jornal. Formato de oitavo; gravuras no texto; artigos de prosa e poesias dos nossos mais estimados escriptores, taes como Castilhos, pai e filho, Silvestre Ribeiro, Mendes Leal, Guedes, Silva Cardeira, etc. etc. E' muito barata esta publicação. Cada numero ou folheto, com duas folhas de impressão (64 paginas) custa só 50 réis fortes. Abstenção completa de politica partidaria.

A religião e a moral, profundamente acatadas.

— O professor da escola annexa a' normal de Lisboa o Sr. José Joaquim Serra, publicou o seu *curso normal de escripta elementar*. Este curso, que tem sido adoptado na escola normal de Lisboa, onde o autor é professor de calligraphia, foi approvado pelo conselho geral de instrucção publica. Tambem foi admittido na casa pia de Lisboa e por ordem do governo, na escola normal para mestras. Consta de 21 exercicios lithographados e custa 500 réis fortes a collecção completa.

Recommendo-lh'o.

— Foi publicado o tratado de extradicção com a Hespanha. E' honroso, e torno a retirar o que pelo equivoco produzido por um erro de imprensa, tinha dito, antes de rectificado o engano.

— A lei para a extincção dos pantanos e arrozaes e providencias respectivas, veio tambem ja' na folha official.

— Publicou-se tambem a carta de lei de 1º de julho, que amplia e modifica as tabellas do imposto do sello.

— A lei para a organisação dos corpos de policia civil em Lisboa e Porto, foi ja' publicada; igualmente o alistamento (por contrato) ja' principiou.

— Deve mencionar-lhes a lei das sociedades anonymas publicada tambem.

A creação do monte pio official legislada ultimamente é tambem um dos actos importantes do parlamento, por iniciativa do governo.

Foi publicada tambem a lei regulando a creação de bancos de credito agricola e industrial.

— Effectivamente esta sessão legislativa foi fertil em trabalhos de vulto, não devendo esquecer a approvação do codigo civil.

Foi publicada uma lei isentando por 10 annos, do pagamento de direitos de entrada nas alfandegas dos Açores e da Madeira, os instrumentos distinados ao arroteamento daquellas ilhas.

— E' tambem importante outra lei, recem publicada, que reduz os direitos de importação do ferro e aço.

— O Sr. Miguel Eduardo Lobo de Bulhões, empregado na junta do credito publico, publicou um interessante livro, intitulado: *A Divida portugueza.*

— O general Prim, escreveu de Bruxellas, com data de 25 do passado uma carta aos periodicos de Lisboa, agradecendo a hospitalidade dos portuguezes para com os emigrados, e rectificando algumas asserções sobre um dilicto commettido em Portugal, por individuos que se intitulam emigrados. Esta curiosa carta mereça ser transcripta:

« *Sr. Redactor do Diario de Noticias.*— E' visto en su apreciable periodico el juicio que V. forma sobre un delito cometido en Portugal por unos hombres que se llaman emigrados, y que dicen tener poder de una junta revolucionaria estabelecida em Madrid.

« Nada tendria de particular que en una emigracion de 4:000 hombres hubiese algunos que olvidandose de lo que deben a su patria y de lo que se deben a si mismos, hubieran cometido el delito que V. con justicia condena. Afortunadamente no ha sucedido y espero que no ha de suceder.

« No son emigrados los individuos que V. cita.

« No hay mas junta revolucionaria que la que esta' authorisada debidamente por el gran partido liberal espanol.

« Queda, pues, rectificado lo que podia ceder en descredito de mis companeros de emigracion en Portugal; pero como no quiero molestar continuamente à la prensa y al publico con rectificaciones analogas, voy a consignar de una vez para siempre:

« 1º. Que condeno con toda la energia de mi alma, en nombre de mis companeros, todo cuanto se haga, que no tienda a manifestar la gratitud mas sincera y el respeto mas profundo a' la carinõsa acojida y a los repetidos favores que debemos al pueblo portugues y a su gobierno.

« 2º. Que la manor satisfacion de los emigrados espanõles sera' saber que el pueblo portugues condena con su desprecio a' los que no se conducen de este modo, y que los tribunales imponen la pena debida al que falte a las leyes de ese hospitalario pais.

« Debo concluir asegurandole que cualquier a que sea la suerte que la providencia tenga deparada a mi partido y a mi patria, nunca olvidaremos como nos a cojió esa hidalga nacion cuando pasámos su frontera y como se han conducido sus moradores desde entonces hasta hoy.

« Ruego a V. senõr director, se sirva insertar esta rectificacion, por cuyo favor le antecipa las gracias su affectissimo amigo y S.S.— Q. S. M. B.— Juan Prim.

« Bruxellas, 25 de junio de 1867.»

— Foi autorisado um novo emprestimo de 280 contos de réis (fortes) pora as obras da doka de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel).

Tambem se publicou o contrato pelo qual é completamente amortisado o emprestimo de quatro mil contos.

O governo para pagamento do saldo de réis..... 799:727$608 entregará ao banco de Portugal 5$216 réis em metal e 1,599:450$000, em inscripções com vencimento do juro do 1º de janeiro de 1867 em diante. Cessa portanto a prestação annual que o banco recebia.

A despeza do thesouro neste anno economico, em vez de ser de 284:012$583 réis, com encargo passa a ser de 47.932$500 réis, de que resulta uma diminuição de despeza de 236:029$083 réis no orçamento do ministerio da fazenda. Ja' em 1865 o Sr. Lobo d'Avila tinha proposto igual transacção, e se então se houvesse approvado, nestes dous annos teria o thesouro poupado 500 contos effectivos. Em todo o caso, cedo ou tarde, é uma valiosa diminuição de despeza que se deve registrar.

— O *Jornal do Commercio* de 6 do corrente publicou uma carta do notavel escriptor hespanhol Carlos Rubio, emigrado politico em Portugal, queixando-se dos vexames por que se tem feito passar os seus conterraneos emigrados. A carta é dirigida ao Sr. Fontes.

A imprensa da opposição tirou partido daquella epistola.

— Partiu hoje para o Porto o Sr. Corvo, ministro das obras publicas. Vai presidir a distribuição dos premios aos expositores no palacio de crystal.

— Ao Sr. Julio de Castro Pereira, sobrinho do conde da Lagoaça, foi dado o titulo de visconde.

Ao Sr. José Ferreira Borges de Castro, nosso ministro na Italia, foi dado o titulo de visconde de Borges de Castro.

Confirma-se a noticia de ter sido exonerado o marquez de Fronteira, do cargo de mordomo-mór de S. M. a rainha. Diz-se que ao mesmo fidalgo vai ser dado o titulo de duque.

— Foi publicada a carta de lei reformando a organisação do jury.

— Outra, autorisando o governo a contratar com o banco de Portugal o pagamento as classes anactivas.

— Outra, autorisando o governo a levantar até a somma de 3,700 contos para a despeza do anno economico de 1867—1868, por meio da venda de titulos de 3 por cento; e a consolidar a divida fluctuante com penhor, contrahida fóra do paiz.

— Outra approvando a organisação das sociedades cooperativas.

— Outra autorisando o governo a construir e explorar duas linhas ferreas que saiam da cidade do Porto e sigam, uma por Braga e Vianna do Castello até a fronteira da Galliza e outra por Valle do Souza e proximidades de Penafiel até ao Pinhão.

Foi nomeado o engenheiro Taborda para dirigir estas obras.

— Foi por lei approvado o contrato para o fornecimento das aguas na capital.

— Foi esta noite em S. Carlos o magnifico espectaculo para a conclusão dos bustos de Garrett e de Epiphanio. Foram as companhias dos diversos theatros da capital a esta festa artistica. Concurrencia numerosa e escolhida.

— Como pelo vapor *Olinda* que sahio daqui a 5 escrevi uma extensa carta, ficarei hoje por aqui.

*L.*

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

Em seguida publicamos o discurso que recitou o Sr. Victoriano Palhares por occasião do funeral do primeiro anniversario do passamento do commendador Manoel Figueirôa de Faria:

« Meus senhores.—Ha um anno que eu, á sombra do cyprestal do cemiterio, de cabeça descoberta e inclinada sobre um tumulo, solucei a dolorosa palavra do extremo adeus á um morto. Nesse momento, á face de Deus e dos homens, eu pagava o sublime tributo da gratidão, e por unico consolo para o coração descrente do valor de suas lagrimas, eu levantava da dextra mirrhada desse cadaver em osculo choroso a essencia de uma benção.

« Foi uma hora aquella, das mais choradas; sobre o tumulo do commendador Figueirôa rolaram os prantos de muitos corações. Era a sociedade que lamentava a perda de um dos seus mais respeitaveis ornamentos; era a imprensa que chorava o abandono em que a deixava um dos seus mais denodados athletas; era a politica, esse destino das nações, que pranteava a ausencia do veterano de tradicções heroicas, daquelle caracter vasado em molde romano; era finalmente, meus senhores, e sobre tudo, uma familia orphãa de amor e de sombra que, desolada pela agonia, não chorava, por que ha dores para as quaes o pranto não é sufficiente, mas agonisava no passamento de seu pai.

« Pela primeira vez que fallei dirigi me ao mundo e a esse grande morto; pela segunda, que é a presente, dirigir-me-hei aos amigos e a illustre familia do fallecido.

« Estamos em frente de um catafalco! Por entre os crepes e os volantes, essas pallidas louçanhas da morte, sussurra ainda queixoso e dolorido o echo das ultimas orações do ministro de Deus!

« Somos os tristes convivas de uma festa funebre. Ainda bem, que temos amigos que nos acompanhem ao banquete da dôr.

« Na escuridão da tristeza só ha uma claridade que penetra, é a consolação da amisade verdadeira.

« Vedes essa eça? Sendo a pyramide da morte, é o pelago da vida; sendo o throno do cadaver é a sepultura do homem; em sua base escura as lagrimas desapparecem confundidas com a poeira das miserias humanas; em seu cimo, porém, ha um sorriso mysterioso desapparecendo immerso na claridade suave da bemaventurança eterna; em baixo é o coração do homem que sangra; em cima é a cruz do senhor que brilha. Onde a humanidade ajoelha ha sempre uma nodoa de sangue, é o symbolo da dor; onde a divindade se libra ha sempre uma nodoa de luz, é o symbolo da paz.

« E' ao pé desta cousa negra que o reprobo treme e o justo ajoelha; o precito blasphemia, e o religioso reza; é a esse phantasma cheio de realidade que o atheu chama—vacuo do abysmo, e o christão,— escada do céu. E é por isso que todos nós, que aqui nos achamos, verdadeiros crentes da religião do Calvario, nada mais fazemos do que erguer ao céu o olhar, triste, mas resignado olhar, em que a mais intima prece d'alma mereja no pranto da saudade.

« E assim é. Sobre a tumba apenas o anjo da saudade tem direito de pousar e derramar a amphora de suas lagrimas, lagrimas das quaes não tressua nem a colera do que se sente privado de um bem, nem o fel do que se conhece empobrecido de uma affeição preciosa, mas sim distilla-se a doçura melancholica da santa tristeza do que presente que aquelle que se affasta do homem é para aproximar-se de Deus.

« Onde a terra finda principia a nuvem; na ultima pegada de um homem ha sempre o vestigio de uma ascempção. Nao admira: a mortalha é a cortina da eternidade. Por cima de cada cabeça humana ha um pedaço de céu estrellado.

« Para que fallar-vos da vida, dessa pallida som-

## FOLHETIM

### D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

**Romance historico original**

*Por E. Feijóo de Mendoza.*

### PARTE I

**Redempção por amor**

**LIVRO I**

O CORSARIO NEGRO.

CAPITULO I.

*Um combate no mar.*

A 23 de setembro de 1578, pela noute, crusava o golpho de Napoles, com procedencia, segundo parecia, de Sorrento, uma galera, que se balanceava sobre as ondas encrespadas por um vento forte, que enfunava as suas tres vellas latinas. Os remeiros permaneciam immoveis, e a galera, sustentando-se sobre o abysmo, navegava lentamente como se não tivesse a bordo pessoa que a dirigisse.

E, com effeito, á excepção dos sessenta remeiros, que mais que homens pareciam estatuas, nenhuma outra pessoa se via sobre a coberta, e os pharóes, cuja luz se extinguira, collocados junto ao homem do leme, davam á mysteriosa embarcação uma apparencia estranha e pouco tranquilla.

No momento, todavia, em que a apresentamos aos nossos leitores, findára uma tempestade horrorosa, e as nuvens, que o furacão condensára no horisonte, lançavam de tempo a tempo alguns relampagos, que illuminavam a phantastica embarcação e o mar em que navegava.

Com o auxilio destes subitos resplendores podia se ver que a galera estava pintada de preto, levando na pôpa uma bandeira, preta tambem, na qual se lia em letras brancas a palavra *vingança*; e debaixo da bandeira via-se igualmente o escudo das armas de Hespanha e o retrato de um rei, cuja fronte estava traçada com uma linha [illegible]

Este rei era D. Felippe II.

Pelas janellas dos dous unicos camarotes da galera, reflectia-se uma debil claridade, como se o seu interior estivesse fracamente illuminado; e a falta de luz, a triste côr da embarcação com a sua sinistra bandeira solta aos vent s, o silencio em que jazia, os seus movimentos pausados e lugubres, o seu cordão de homens sobre a coberta, todas estas circumstancias lhe davam um aspecto tão estranho que a semelhavam a um monstro desconhecido, arrojado sobre as ondas pela tempestade finda, para sepultar em seu medonho seio todos os barcos que se collocassem ao seu alcance.

A que paiz, no entanto, pertencia aquella galera? Quem a commandava? Por que não aproveitava os remos para ancorar em Napoles e guardar-se no seu porto, uma vez que a tormenta já havia passado, e não podia temer que as ondas a fizessem em pedaços de encontro ás muralhas que defendiam o ancoradouro?

Em breve se ouvio entre o ruido do vento e o marulhar das ondas, a voz robusta de um homem, que cantava em dialecto maltez uma barcarola melancholica e suave como o canto da alondra (1) ao despedir o seu vôo. Aquella voz foi-se aproximando pouco a pouco, e ultimamente se deixou ouvir com ella o ruido dos remos cahindo n'agua.

Era sem duvida alguma lancha de pescadores que a tempestade affastára da sua praia, e que por um milagre de Deus regressava á esta, escapando de se affundar.

Ao cabo de alguns minutos e quando já o canto do pescador se ouvia distinctamente muito perto da mysteriosa embarcação, appareceu á escotilha e apresentou-se na coberta um homem.

Este homem aproximou-se da borda e depois de ter escutado um momento o canto do pescador, deu um grito, parecido com o da aguia, e a este grito o canto cessou repentinamente.

— Bertuccio, exclamou aquelle homem com voz imperiosa, uma luz á pôpa, e larga a escada. Amaina as vellas e introduz Perugino no meu camarote.

E, sem esperar o cumprimento das suas ordens, tornou a desapparecer pela escotilha.

Bertuccio comprio as ordens que acabavam de lhe ser dadas, e pouco depois subiam a escada e saltavam sobre a coberta outros dous homens, que eram sem duvida os tripolantes do pequeno barco, que temos chamado — de pescadores, por ignorar quaes eram as suas condições.

— Boas noutes, amigo Bertuccio, disse um d'elles, sacudindo com um brusco movimento de cabeça a agua que ensopava seus cabellos. E o capitão?

— Está no seu camarote.

— Acordado?

— Sempre vigilante. Foi elle quem correspondeu ao teu canto.

— A tempestade causou alguma avaria?

— Nenhuma; mas segue-me por que o capitão quer ver-te.

— E eu a elle. Tenho que lhe dar algumas noticias.

— Pela Santa Madona! Ha pressa?

— Julgo que sim.

— E luta?

— E' muito provavel. Mas vamos por que não ha tempo a perder.

E voltando-se para o companheiro, que com elle subira á galera, acrescentou seguindo Bertuccio.

— Pedro, vai para o teu lugar, e tem sentido ás ordens. Se [illegible] se aproximarem, prepara [illegible].

Perugino e Bertuccio [illegible] ao capitão.

A camara do capitão era um magnifico salão, não muito grande, mas adornado com um gosto verdadeiramente oriental. Os estofos de Pyres, os espelhos de Veneza, os tecidos da Persia, recamados de ouro, os quadros de Flandres, as lampadas de alabastro, nas quaes ardiam perfumes da Arabia; tudo o que a imaginação póde sonhar de esplendido e magnifico se achava alli em harmonioso conjuncto, transformando o camarote em uma vivenda de fadas, em um palacio encantado.

O dono de todas aquellas maravilhas era, sem duvida, um homem que se via deitado negligentemente sobre um commodo divan.

Era um joven de 30 a 32 annos, alto, esbelto e arrogante. Vestia um singelo fato de veludo negro, e estava completamente armado. O seu rosto não podia ser mais formoso nem o seu todo mais admiravel. Tinha a cutis morena, queimada pelo ardente sol da Italia; os olhos, de uma côr indefinivel, despediam um olhar que não podia jámais esquecer-se; os seus negros cabellos moldoravam uma fronte palida e formosa; e a sua barba, negra tambem, completava a varonil bellesa daquelle homem, que pelas suas maneiras, pelos seus olhares, pela expressão do seu rosto, pela sua voz, parecia um desses genios privilegiados, que brilham de seculo em seculo, heróes desde o berço, e cujos nomes passam á posteridade nas mais bellas paginas da historia.

Mas quem seria aquelle homem? Era o capitão da mysteriosa galera. Nada mais podemos dizer por agora.

Bertuccio retirou-se depois de ter apresentado Perugino.

— O céo te guarde, lhe disse o capitão sem se mover do seu lugar. Que vistes por ahi? Que novas trazes?

— Senhor, a tempestade metteu a pique algumas galeras, galeotas e patachos, e o mar ainda se conserva bastante agitado, tendo submergido no seu seio mais alguns barcos. Devido a isto, uma pequena esquadrilha, que içava bandeira hespanhola foi dispersa, e o navio chefe, que ficou só, dirige-se para aqui.

— Está certo disso, Perugino?

— Tão certo, como ter passado o meu bote proximo do seu casco, escapando de ter perecido por um milagre do céo.

— E traz bandeira hespanhola?

— E gente de guerra. Junto aos seus pilotos [illegible] vi um soldado dos terceiros de Castella encostado ao arcabuz.

Ouvindo estas palavras, o capitão levantou-se. A melancholica expressão do seu rosto desapparecera como por encanto, e o seu olhar só exprimia naquelle momento um odio profundo e inextinguivel.

— Está bem, disse a Perugino. Atacaremos essa galera, pois que, pelo que acabas de me dizer, acredito que é a mim que procura nestas costas.

— A vós, capitão?!

— Sem duvida. Sabes que ha um anno que corro por estas aguas atacando todas as galeras do senhor rei D. Felippe II, e saqueando-as sem medo do seu poder. O tyranno que se assenta no throno hespanhol jurou-me um odio de morte, e arma os seus melhores navios para que me persigam e me matem. Mas... por Christo! O corsario Negro é invencivel, e não nasceu ainda quem o possa fazer retroceder. Felippe II não perdôa, e essa esquadrilha que viste, vinha atacar-me. Ataquemo-la, pois; guerra de morte, como a tudo que pertença a esse bandido. Deitemos a pique essa galera, e que os seus homens me sirvam de remeiros nas minhas... Vamos, Perugino; para cima e ao combate...

— Uma observação, meu capitão.

— Falla, rapaz.

— Se, desgraçadamente, cahirdes ferido, onde quereis que vos conduza?

— Ao convento dos franciscanos de Sorrento. Já sabes que os bons padres me apreciam muito; e se isto não fôr possivel, a Napoles, a casa do armeiro Costa. Em todas as partes tenho amigos: só me aborrece Felippe II, assim como eu o aborreço a elle e só a elle.

— Meu capitão, faço-vos justiça. Não só não odiaes mais ninguem, como pelo contrario sois o anjo protector de todos os desgraçados da Italia. Deus não pode abandonar-vos porque sois bom, e todos nós, vossos servos, daremos com gosto as nossas vidas para salvar a vossa.

— E tu serias o primeiro, não é verdade, meu bom Perugino?

— Senhor...

— Eu o sei; és honrado e leal.., honrado e leal como todos os meus homens... Oh! porque consente Deus certos crimes?

E inclinando a cabeça em presença de alguma recordação terrivel, murmurou com accento desfallecido:

— Beatriz!... Beatriz!... Pobre Beatriz!...

Todavia este relampago de fraqueza passou veloz sobre a sua fronte... Levantou-se altivo, severo, e pouco depois se achava sobre a coberta.

O seu olhar passou em revista o escuro horisonte, e vio á pequena distancia a galera real de que lhe fallára Perugino.

Então mandou accender os tições, subir os seus homens d'armas e preparar os canhões.

Já era tempo.

Da galera inimiga, immovel como a torre de um forte, brilharam dous relampagos, e duas ballas saltaram sobre a coberta do navio corsario, ferindo tres ou quatro homens.

O combate já principiára.

O corsario Negro respondeu áquelles fogos com os seus, e a luta se generalisou. O sangue corria pela coberta da galera, e mais de doze homens jaziam moribundos ou exhalando gritos de dôr; mas os seus projectis haviam tambem causado destroços na galera inimiga, porque ao clarão dos tiros se vio a sua tripolação correr desalentada, indicando essa desordem precursora das retiradas violentas.

Então o corsario que, impassivel ante o perigo, se não movera do seu lugar de commando, mandou virar de bordo, preparar os harpêos, e aproximar á galera inimiga para ser tomada de abordagem.

Ao impulso dos remos e do leme, a negra galera girou pausadamente e avançou algumas braças, sem deixar, por este movimento, de disparar os seus canhões,

Esta manobra aproximou as duas galeras, cujas boccas de fogo deixaram de se ouvir, para darem lugar á mosquetaria e aos golpes quasi sempre mortaes, das espadas e achas de abordagem.

Por um momento os soldados do rei retrocederam aterrados; mas o chefe que os commandava, muito joven, a julgar pela sua voz, lhe fallou detendo-os, e os soldados tornaram a animar-se.

*(Continuar-se-ha.)*

(1) Ave pequena, parda, com um collar negro.

qra que se condensa por momentos sobre a nossa realidade ?

« A vida! deve ser o problema de mysterio que o desconhecido resolve na impenetrabilidade do incomprehensivel.

« E' mais solemne a magestade da morte. Não ha berço que encerre o mysterio de um tumulo. A morte é uma escuridão; ainda bem: das trevas é que sae a luz!

« O mundo é um carcere; viver é arrastar uma cadeia. O tumulo é um vacuo; morrer é pairar na immensidade.

« E' deste modo que o homem do Evangelho resigna-se, digo mal, por que a resignação é a impotencia do espirito, — contenta-se com a vontade do Creador.

« Portanto, meus senhores, a todos esses que aqui veem com o luto do chefe nos hombros e o luto da viuvez e da orphandade no coração, eu direi: a' sombra deste catafalco podeis erguer-vos sobranceiros, bem como outr'ora a' sombra do vulto magestoso, que elle commemora; o homem verdadeiro é grande de mais para não poder desapparecer para sempre sumido nesse abysmo de sete palmos, que se chama cova; occulto apenas o corpo por traz de um cypreste e de uma cruz; o seu espirito aqui fica gravado em suas acções no coração de todos, nesse bronze que palpita, nesse marmore que sente, nesse mais eterno e precioso de todos os monumentos, porque passa a's gerações do porvir a memoria que guarda, não em um pedaço de pedra polido por estatuario, mas sim no sentimento.

« Ninguem melhor que o commendador Figueirôa, ha deixado na terra mais fortes elementos para uma verdadeira celebridade; além de seu nome que é uma gloria, avulta uma prole distincta diante da qual o risonho anjo da esperança agita as azas verdes, e o futuro descerra-se esplendidamente azul, como se Deus rasga-lo para toda a fronte de mancebo em que palpita o talento, e para todo o seio de virgem em que a virtude enrubece.

« Vou concluir.

« O momento é solemne, mais não é possivel. Pois bem, erguendo-me a' altura em que sinto pairar a minha consciencia de homem, de amigo e de christão, eu, o ultimo dos afilhados do commendador Figueirôa, estendo a mão por cima do seu tumulo, e offereço a sua familia o mais nobre e sincero amplexo que sobre o horto da tristesa, pode dar uma alma que olha para Deus.»

— Pela presidencia foi nomeada uma commissão composta do ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, do 1º escripturario da mesma thesouraria Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos e do capitão do corpo provisorio de policia Hippolyto da Silva, afim de proceder a minucioso exame no archivo do corpo de policia.

Esta resolução assenta no resultado dos trabalhos da commissão da assembléa provincial, na syndicancia que fez naquelle corpo.

— Amanhãa faz o Club Pernambucano uma reunião familiar.

— A festividade religiosa de Santo Ignacio de Loyola tem lugar amanhãa, na igreja do Espirito Santo.

Ora no evangelho o Exm. monsenhor Pinto de Campos, e no *Te Deum* o Red. padre Grego.

— Aos contractantes da obra dos lanços 9º a 12º da estrada da Escada foi concedida a prorogação de 6 mezes para a respectiva conclusão.

— Foi approvada pela presidencia a arrematação do pedagio das barreiras da Magdalena, Caxangá, Giquiá, Tapecurá e Ponte dos Carvalhos, feita pelo Sr. Flavio Ferreira Catão, sob fiança dos Srs. Francisco de Pinho Borges e Ludgero Teixeira Lopes.

Essa arrematação montou na importancia total de 18:370$000 por anno.

— Em reconhecimento ao collega do *Mercantil* pelas expressões, com que noticia a commemoração do 1º anniversario do fallecimento do nosso respeitavel amigo, de saudosa memoria, pedimos-lhe venia para aqui inserir as mesmas expressões:

« Amanhãa é o primeiro anniversario da sentida morte do commendador Manoel Figueirôa de Faria, que a poder de muita tenacidade de vontade, de muitos sacrificios de alma e de corpo, elevou o *Diario de Pernambuco* ás proporções em que agora se acha.

« Se hoje um jornalista de quatro dias tem pelo menos quarenta desaffeições, o commendador Figueirôa na sua longa vida de jornalista de quarenta annos havia de certo contrahir muitas desaffeições, e até inimizades; mas essas desaffeições e inimizades tem passado com o calor das paixões que as motivaram; e o commendador Figueirôa tem hoje o seu nome na historia do jornalismo brasileiro, como o de um homem de vontade de ferro para o trabalho, como o de pai exemplar, como o de bom amigo, e como de cidadão prestimoso.

« A manhãa vai a sua familia e os seus amigos dirigir preces ao Senhor da vida e da morte pelo repouso eterno de sua alma. »

— Escrevem-nos de Caruarú, em 23 do passado:

« No dia 21 morreu D. Anna Francisca de Jesus, mulher do coronel Pedro Paes de Souza. A illustre finada tornava-se recommendavel por suas eminentes virtudes. Como esposa, levou os deveres inherentes ao seu estado até o heroismo, sendo admirada por quem a conhecia a abnegação com que os cumpria; como parenta, era o amparo de toda a familia, criando, na falta de filhos, sobrinha a quem casava e dotava; em summa, era a mãe dos orphãos e a protectora dos desvalidos, aos quaes soccorrera a ponto de desfalcar uma grande parte de sua fortuna. Só vendo-se, poder-se-hia fazer uma idéa do sentimento de que se apossaram os pobres que moravam em sua propriedade, ao saberem a fatal noticia de que ella acabava de finar-se: muitos ganharam as ruas da povoação de Tacaité em completo dilirio! »

— Pessoas do commercio enviam-nos a declaração abaixo que nos appressamos de publicar:

« Pede-se aos Srs. redactores da Revista Diaria, que não considerem só a classe academica, como autora dos applausos que teve a Sr.ª Poppe, na noite de 31 do passado, porque a classe commercial tambem tem sabido reconhecer o verdadeiro merito que tem essa artista.

Ambas as classes são dignas do mesmo elogio, para ser feita verdadeira justiça. »

— Amanhãa tem lugar no convento de S. Francisco, a festa da Sr.ª Sant'Anna, sendo pregadores ao evangelho o Rvm.º Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo e no Te-Deum o Rvm.º padre Antonio d'Albuquerque Mello.

Consta-nos que apezar de poucos recursos de que dispõe a devoção desta Senhora, a festa será com pompa e brilhantismo, para o que a nada se tem poupado.

— Amanhãa domingo, 4 do corrente, ás 11 horas do dia, terá lugar a reunião da assembléa geral dos socios effectivos do Gabinete Portuguez de Leitura, para o fim de serem lidos e apreciados os relatorios do conselho deliberativo, da directoria e da commissão de exame de contas.

Resumo do numero de enfermos, alienados e educandos que se acham nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, até 31 de julho findo.

| | |
|---|---|
| *No hospital Pedro II.* | |
| Enfermos | 178 |
| Mendigos | 19 |
| Total | 197 |
| *Casa dos expostos.* | |
| Educandos | 98 |
| Em creação | 79 |
| Total | 177 |
| *No hospital dos lazaros.* | |
| Enfermos | 24 |
| *O hospital dos alienados.* | |
| Enfermos | 69 |
| *No collegio dos orphãos.* | |
| Educandos | 66 |
| *No collegio das orphãs.* | |
| Educandas | 115 |

— O agente Martins faz hoje leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 26, junto ao quartel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 2 de agosto de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1.º do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José, escravo de João Silvario de Souza, para correcção. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Bento das Chagas, para correcção. A' ordem do de S. José, Francisco José Monteiro e Antonia Maria da Conceição, para correcção.

— Passageiros vindos no vapor nacional *Pirapama*:

Antonio Fernandes Thomé, e 1 criado, Antonio Luiz dos Santos Pinheiro, Alvaro Claudio da Silva, Antonio Jacintho de Oliveira, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio José de Souza Guimarães e 1 pequeno, Antonio da Costa Lima, Amaro de Barros Correia, Alfredo Weld, Antonio Justino Pereira Silva, Antonio Gomes Pessoa, Adriano dos Santos Pereira, Antonio Joaquim Gonçalves Castro, Bernardino José de Souza, Clementino Candido da Silva, Elviro Souza Caldas, sua senhora e maia, Felix Gomes, Francisco Worta da Silva, Francisco Adelino da Costa Bezerra, Francisco Joaquim Nogueira, George Jarvis, Goodrick, Hermino Vicente Ferreira, José Lins do Couto, Joaquim Maximiano Pessoa, João Florentino Cavalcante de Albuquerque, José Gomes de Araujo Quintella Junior, Joaquim Theotonio Barbalho e seu criado, Torquato Camara Raposo Camara, João Baptista Armand e seu criado, José Torquato Silva Cavalcante, José Fernandes de Moura, José Antonio Figueredo, José Saturno Carvalho Silva, João Felix Ferreira Cidreira, José Antonio Vieira Souza, José Annes Vieira Silva, Joaquim Alvaro Garcir, sua senhora e 3 criados, João Augusto Castro Moura, Manoel Joaquim do Nascimento, Manoel das Virgens Santos, Manoel Severino Duarte, Manoel Lopes da Cunha Moraes, Manoel Luiz Caldas e seu criado, Manoel Gomes de Freitas, Manoel Carvalho Pessoa, Maria Zeferina do Nascimento, Laurindo Pereira Simas, Leonardo José Henrique, Paulo Cardozo da Fonseca, Roberto Lightbone, Severiano Saraiva da Cunha, Torquato Augusto de Oliveira, Vicente Augusto de Magalhães, Venceslão Machado de Siqueira, Vicente Augusto da Fonseca, Vicente Severino Duarte, Walter Rose, Victorina Rosalina da Silva Nobre.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRACTIVA DE 1 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, e o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a declaração de ter sido distribuido ao Sr. deputado supplente Sá Leitão o livro de entradas e sahidas da prensa á vapor de James Ryder & C.

EXPEDIENTE.

Officio do inspector da alfandega desta cidade, de 29 de julho ultimo rectificando a relação dos trapiches alfandegados, que acompanhou o seu officio de 18 do dito mez, quanto ao trapiche—Companhia—cujo alfandegamento provisorio foi annullado por portaria da thesouraria de fazenda de 23 do supradito mez.—Accuse-se e archive-se.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará, de 26 de julho findo, informando o tribunal sobre os factos mencionados na cópia que acompanhou o officio que lhe foi dirigido em 16 do indicado mez, dizendo, que na repartição a seu cargo não consta que algum agente de leilões tenha despachado mercadorias em seu nome ou no de 3.º, e que nada póde dizer de positivo sobre o facto de existirem ou não, n'aquella praça, caixeiros que exercem simultaneamente as funcções de leiloeiros.—O tribunal ficou sciente, e deliberou que, os que se julgarem prejudicados, e quizerem obter providencias contra os abusos que apontam, provem com documentos.

Sendo presentes os officios dos corretores Dubourq Junior, Stepple, Gonçalo José Affonso, Silveira e prepostos dos corretores Mesquita Junior, John Gatis, sobre os quaes o Sr. desembargador fiscal emittiu o seu parecer.—Deliberou o tribunal, de accordo com o mesmo parecer, que se officiasse á respectiva junta afim de que scientifique a esses corretores, que devem munir-se do livro de talão, de que trata o artigo 5.º do decreto n. 2490 de 30 de setembro de 1859, para o que lhes fica marcado o praso de 15 dias. Foi voto vencido o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Foram destribuidos aos Srs. deputados os livros diario e copiador da casa commercial de Poças, Azevedo & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Carlos Ferreira da Silva, juntando uma escriptura de autorisação que lhe deu para commerciar, seu pai Jezuino Ferreira da Silva, afim de ser registrada.—Junte o supplicante certidão de baptismo, afim de provar que é maior de 18 annos, conforme dispõe o artigo 3.º do codigo do commercio.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Jorge dos Santos e Abel da Rocha Pereira, para ser registrado o seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Da Companhia Pernambucana, para dar baixa no registro do vapor *Persinunga*.—Como requer, prestando juramento para comprovar o que allega.

Da mesma, para obter carta de registro da galera *Aracaty*, propriedade da mesma companhia. —Como requer.

De José Bom Ramos de Oliveira e Clementino Moreira Temporal, para ser registrado o seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais tendo sido submettido a despacho deu o Exm. Sr. presidente por finda a sessão as onze horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Proferidos a 22 do mez findo.

Embargantes réos Luiz Antonio Vieira e outros, embargada autora a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellantes as menores Manoela e Ignez, por seu curador, appellado Miguel Archanjo de Figueirêdo.

JULGAMENTOS.

Juizo especial.

Appellantes réos Caetano Francisco de Barros Wanderley e outro, appellados autores Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.—Juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e Basto.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.

Appellante exequente Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, appellados executados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Basto. —Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial.

Appellante autor José Antonio Moreira Dias, curador de um desassizado, appellado réo Luiz Alves Vilella.—Juizes os Srs. Accioli, Guimarães, Rosa e Miranda Leal.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante João Laurino de Arrochellas Galvão, appellados Malveira & Esteves.

Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado José Alves da Silva Guimarães.

Appellantes Moreira & Duarte, appellado Paulo José Gomes.—Adiado a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filhos & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, appellados Keller & C. e outros.

Appellante Manoel Joaquim Ferreira Esteves, appellados João José de Albuquerque e outro.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante José da Rocha Paranhos, appellados D. Henriqueta Simões da Silva e outro.

Appellante Francisco Vaz Pereira, appellado Enéas de Medeiros Couto Lins.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellados Edison Tristes & C.

Appellante João de Siqueira Ferrão, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante autor Theodoro Christiansen, appellados réos Paton Nash & C.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante autora a fazenda nacional, por seu procurador fiscal, appellados executados e presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Do juizo municipal e do commercio da cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO VINDO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA CIDADE DO RIO FORMOSO.

Aggravante Herculano Antonio [illegible], aggravada a viuva de Manoel G[illegible].

O Exm. Sr. presidente negou [illegible]

Nada mais houve e encerrou[illegible] uma hora da tarde.

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES, CONTINUADA POR SR. GUSTAVO DO REGO.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente declara á camara que em consequencia da autorisação que pela mesma lhe foi conferida na sessão ultima, havia tirado do cofre, em o dia 10 do corrente, a quantia de 20:000$000, que tinha sido penhorada por Basilio Alvares de Miranda Varejão, para pagamento da execução que promove contra a dita camara; cuja quantia fora pelo mesmo Sr. presidente levada para o deposito publico, e a que acompanhou tambem Basilio, depois de entregue a referida quantia em deposito observou que a guia passada pelo respectivo escrivão para effectuar-se o recolhimento, acha-se redigida no sentido de ser esse recolhimento feito pela municipalidade; e o conhecimento dado ficou em poder do exequente.—Em vista do exposto, deliberou-se mandar officiar ao contador para dar sahida no livro caixa da quantia depositada.

O mesmo Sr. presidente declarou tambem que o secretario lhe havia communicado officialmente no dia 13 do corrente, achar-se anojado por ter fallecido uma pessoa de sua familia, deixando por isso de comparecer a repartição.—Mandou-se desanojar.

Comparece o Sr. Silva do Brasil.

Lea-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 9 do corrente, respondendo ao da camara de 24 de abril ultimo, sob n. 21, solicitando a expedição das convenientes ordens para lhe ser presente pelo consulado provincial uma certidão, especificando as casas de sobrado e terreas, comprehendidas em cada uma das freguezias desta cidade, diz que em vista do que pondera o inspector da thesouraria provincial no officio incluso por copia, de 6 do corrente, sob n. 201, não pode esse trabalho ser feito por aquelle consulado, e sim por um empregado que a camara designar, o qual para este fim se dirigirá ao mesmo consulado.—Posto em discussão, resolveu-se mandar um empregado fazer o serviço de que se trata, se officiasse neste sentido ao inspector da thesouraria provincial para dar as suas ordens.

Outro do Exm. barão de Villa-Bella, de 10 do corrente, communicando ter na mesma data prestado juramento perante a assembléa provincial e tomado posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual fora nomeado por carta imperial de 24 de abril ultimo.—Inteirada.

Outro do solicitador, trazendo ao conhecimento da camara que achando-se os autos de execução que contra a mesma move Basilio Alvares de Miranda Varejão, copiados, cujo traslado, sello do mesmo e mais custas estão contados na quantia de 460$800 reis, faz pedido dessa quantia para effectuar o pagamento.—Que se expedisse ordem ao procurador para entregar.

O Sr. presidente da camara dá parte de encommodado e retira-se, sendo substituido pelo Sr. Gustavo do Rego, na respectiva cadeira.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual Fonceca & Arruda, pedem para que lhes seja permittido levantar as portadas da loja do sobrado n. 10, sito a rua do Livramento, freguezia de Santo Antonio, afim de impedir a entrada das aguas da chuva; diz que sendo o sobrado em questão de construcção antiga, não podem ditas paredes ser elevadas a maior altura, que as do sobrado visinho para o lado do sul, as quaes são mais baixas que as que marcam as posturas em vigor.

Attendendo-se ao inconveniente allegado pelos peticionarios, o que é real, parece de equidade conceder se o que pedem, uma vez que elevem as portas á altura dos visinhos.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo a camara o termo de vestoria, que por peritos mandou proceder no trapiche do Pelourinho, propriedade do visconde de Suassuna, communica que tendo o proprietario principiado a concertar a coberta do mesmo trapiche, sem licença, impuzera-lhe a multa, e determinou que a obra não continuasse, mas no dia 14 foi encontra-la em execução pelo que impoz segunda vez a multa, ordenando por fim que não continuasse o concerto até que procedeu o exame a que se refere.

Posto em discussão o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, que sendo-lhe concedida procura ler o termo de exame feito no trapiche em questão, depois do que declarou que apenas essa obra era um simples concerto na coberta, e que se estava sendo feito sem licença, cumpria ao fiscal proceder de accordo com as posturas.

O Sr. Santos pede tambem a palavra, que sendo-lhe concedida, diz que em vista da reluctancia do proprietario ou seu procurador, em não querer tirar a licença, e nem pagar a primeira e segunda multa que lhe haviam sido impostas, continuando o concerto da coberta do trapiche, requeria que fosse embargada a obra judicialmente, até que tirasse licença.

Posto a votos esse requerimento do Sr. Santos, não passou por terem votado sómente a favor o seu autor e os Srs. Aquino Fonceca e Silva do Brasil.

Compareceu o Sr. Pinto e retira-se o Sr. Dr. Villas-Boas, por encommodado.

O Sr. Silva do Brasil pede a palavra, faz o seguinte requerimento:

« Requeiro a desapropriação do trapiche do Pelourinho. Recife 15 de maio de 1867.—Silva do Brasil. »

Posto a votos cahio, votando a favor sómente o seu autor.—Discutida a materia, resolveu a camara mandar ordem ao fiscal para fazer lavrar os termos de infracção.

O Sr. Silva do Brasil pede a palavra, e requer que se consulte ao livro de termos de responsabilidade, existente no archivo da camara, afim de verificar-se se d'elle consta algum termo acerca da conservação do lado do norte do trapiche em questão, visto constar-lhe que alguma cousa existe a tal respeito.

Entra em discussão um officio do mesmo fiscal do Recife, que se achava addiado em uma das sessões ultimas, relativamente a licença pedida por José Gonçalves Beltrão & Irmão, para fazerem cano de esgoto por baixo das calçadas de seus predios ns. 2, 4 e 6 da travessa do Chafariz, afim de dar sahida as aguas das chuvas de seus quintaes; nesse officio diz o fiscal não achar inconveniente na concessão pedida.—Concedeu-se.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim da Conceição, Antonio Felix Barreiros, Athalyba Cesar do Espirito Santo, Bernardino Antonio Pereira Bastos, Belmiro Baptista de Souza, Bento dos Santos Ramos, Custodio Alves Rodrigues, Joaquim Rodrigues Duarte, José da Fonceca e Silva, José Domingues da Silva Peixoto, José Martins do Rios, Joaquim José de Sant'Anna, José Maria de Freitas, José Gonçalves de Souza Bairão, Joaquim José Pessoa e Silva, José Antonio Bastos, José de Sá Leitão Junior, Manoel Antonio da Silva Rios, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Rego, pró presidente.—Dr. Pitanga.—Santos.—Fonceca.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Miranda.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de julho de 1867.

ACTIVO.

| | |
|---|---|
| Apolices da divida publica | 370:800$000 |
| Estrada de ferro da Bahia | 131:074$306 |
| Titulos depositados | 43:848$550 |
| Letras descontadas | 433:495$351 |
| Letras protestadas | 237:785$881 |
| Banco da Bahia N/C | 16:666$044 |
| Francisco de Figueiredo, & C., do Rio de Janeiro | 4:796$643 |
| Costa & Filhos, da Bahia | 4:317$030 |
| Aluguel de casa | 583$320 |
| Fornecimento | 5:000$000 |
| Juros | 8:634$024 |
| Despezas geraes | 5:372$035 |
| Caixa | 909:388$284 |
| Réis | 2,660:612$477 |

PASSIVO.

| | |
|---|---|
| Capital | 2,000:000$000 |
| Emissão | 31:300$000 |
| Letras por dinheiro recebido a juros | 30:000$000 |
| Contas correntes com juros | [illegible] |
| Contas correntes simples | [illegible] |
| Fundo de reserva | 109:[illegible] |
| Titulos em caução | 43:848$550 |
| Knowles & Foster, (de Londres) | [illegible] |
| Banco da Bahia S/C | 46:[illegible] |
| Banco Mercantil Portuense | 390$070 |
| [illegible] á cargo do Banco | 8:464$597 |
| [illegible] | 5:238$950 |
| [illegible] de saques e remessas | 69$000 |
| [illegible] de garantia da emissão | 20:138$030 |
| [illegible] | 66:[illegible]$771 |
| Réis | 2,660:612$477 |

Estado da caixa.

| | |
|---|---|
| Em ouro amoedado | 2:236$[illegible] |
| Em notas do thesouro de 10$000 | [illegible] |
| Em ditas menores | [illegible] |
| Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil | 479:700$000 |
| Em prata e cobre | 287$[illegible] |
| Réis | 909:388$284 |

Demonstração da emissão.

| | | |
|---|---|---|
| 87 notas de valor de | 200$000 | 17:400$000 |
| 105 » » » | 100$000 | 10:500$000 |
| 68 » » » | 50$000 | 3:400$000 |
| S. E. e O. | Réis | 31:300$000 |

O guarda livros
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1867.

ACTIVO.

| | | |
|---|---|---|
| *Letras caucionadas.* | | |
| Por ouro e prata | | 7:400$000 |
| *Letras a receber.* | | |
| De varias procedencias | | 20:348$037 |
| *Letras de concordatas.* | | |
| Valor em carteira | | 190:576$351 |
| *Titulos em liquidação.* | | |
| Por letras protestadas | 633:744$623 | |
| Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares | 546:790$264 | |
| | | 1,180:534$887 |
| *Contas correntes.* | | |
| Banco do Brasil: | | |
| S/c | 15,624:407$268 | |
| N/c | 1,705:599$344 | |
| | | 13,918:807$924 |
| *Saques da caixa matriz e filiaes.* | | |
| Aceitos a dias de vista | | 300$000 |
| *Depositos.* | | |
| Em acções do Banco do Brasil, valor nominal | 40:000$000 | |
| Em outros titulos e especies | 16:648$200 | |
| | | 56:648$200 |
| *Diversos.* | | |
| Saldo de varias contas | | 67:133$943 |
| *Caixa.* | | |
| Notas do governo. De menores valores e pequeno valor em cobre | 9:727$864 | |
| Notas da caixa | 17:400$000 | |
| | | 27:127$864 |
| *Bens de raiz* | | 83:362$460 |
| Rs. | | 15,512:237$366 |

PASSIVO.

| | | |
|---|---|---|
| *Capital.* | | |
| Valor fornecido pela caixa matriz | | 2,000:000$000 |
| *Emissão.* | | |
| Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber: | | |
| Valor em circulação | 13,308:830$000 | |
| Idem em debito da caixa | 17:400$000 | |
| | | 13,326:230$000 |
| *Letras a pagar.* | | |
| Por saques do Banco do Brasil | | 300$000 |
| *Depositadores.* | | |
| Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos | 40:000$000 | |
| Por outros titulos ou especies | 20:346$037 | |
| | | 60:346$037 |
| *Diversos.* | | |
| Saldo de varias contas | | 17:348$200 |
| *Dividendos.* | | |
| Pelos que não tem sido reclamados | | 51:464$000 |
| *Ganhos e perdas.* | | |
| Lucros sujeitos á liquidação | | 1:357$640 |
| *Contas correntes simples.* | | |
| Dinheiro recebido | | 55:191$519 |
| Rs. | | 15,512:237$366 |

O presidente interino da caixa filial,
*Miguel José Alves.*
O guarda-livros,
*Ignacio Nunes Corrêa.*

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JULHO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

| | 1866 á 1867 | 1865 á 1866 | 1864 á 1865 |
|---|---|---|---|
| *Importação.* | | | |
| Direitos de consumo | 453:883$551 | 533:097$503 | 348:272$415 |
| Ditos addicionaes de 5 % | 59:615$553 | 75:454$305 | 46:248$708 |
| Ditos addicionaes de 2 % | 178$386 | 86$865 | 93$491 |
| Ditos de baldeação e reexportação | 688$253 | 166$351 | 84$477 |
| Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa | $ | $ | $ |
| Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem | 322$065 | 505$940 | 660$172 |
| Ditos dos generos do paiz | 1:491$056 | 1:669$052 | 1:193$641 |
| Ditos dos generos livres | 121$020 | 622$800 | 351$975 |
| Armazenagem | 10:911$549 | 2:217$421 | 3:774$843 |
| Premio dos assignados | $ | $ | $ |
| *Despacho maritimo.* | | | |
| Ancoragem | 1:749$840 | 3:076$500 | 2:167$140 |
| Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes | $ | $ | $ |
| Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações | 12$750 | 219$900 | 1$000 |
| *Exportação.* | | | |
| Direitos de 15 % do pão Brasil | $ | $ | $ |
| Direitos de 7 % de exportação | 70:150$787 | 84:459$932 | 84:277$734 |
| Ditos de 2 % idem | $ | $ | $ |
| Ditos de 1 % do ouro em barra | $ | $ | $ |
| Ditos de 1/2 % dos diamantes | $ | $ | $ |
| Expediente das capatazias | 967$340 | 1:209$730 | 1:283$380 |
| *Interior.* | | | |
| Multas | 1:369$127 | 688$640 | 584$219 |
| Sello do papel fixo | 476$500 | 677$760 | 481$900 |
| Dito do papel proporcional | 139$600 | 214$000 | 161$700 |
| Emolumentos | 79$000 | 107$200 | 82$200 |
| Imposto dos despachantes | 6$250 | 50$000 | 18$750 |
| *Extraordinaria.* | | | |
| Receita eventual | $ | 100$000 | $ |
| | 602:153$627 | 704:623$849 | 489:643$745 |
| Dizimos da provincia das Alagôas | 102$067 | 2:888$844 | 1:520$023 |
| Ditos da provincia da Parahyba | 2:005$039 | 2:654$871 | 4:484$728 |
| Ditos da provincia do Rio Grande do Norte | 27$950 | 90$777 | 50$700 |
| Contribuição de caridade | 797$165 | 464$715 | 464$990 |
| | 605:085$840 | 710:723$075 | 496:164$186 |

Alfandega de Pernambuco, 3 de agosto de 1867.

O 2º escripturario,
*Henrique Gomes de Oliveira.*

## Publicações a pedido

### Soneto

RECITADO EM A NOITE DE 31 DE JULHO NO THEATRO DE SANTA ISABEL A MATHILDE POPPE.

A gloria a meiga filha do talento,
Beijando a tua fronte sublimada,
Encontrou-te já Artista. Laureada
Pelas mãos do que habita o firmamento!

E querem te negar merecimento!
A ti! que tens a c'rôa d'alvorada,
A ti! que és irmãa da—luz doirada
Donde o fiat surgio! Que atrevimento!

Ruja embora o despeito exasperado,
Ruja o mar, mesmo a terra contra Deus;
Ha de tudo curvar-se: é lei do fado!

Quem póde ecclipsar os dotes teus!?
Se Deus t'espreita e ouve admirado;
Se os anjos te saudão lá dos céos?!!

*Antonio Joaquim de Senna Junior.*

### Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira.)

Vende-se nas pharmacias de A. [illegible] e J. da C. Bravo & C. e Maurer & C.

### Errata.

Na correspondencia de Manoel Joaquim Baptista publicada no *Diario* de 2 de agosto, ha os seguintes enganos para serem rectificados:

Na pagina 2ª, columna 2ª, linha 134, em lugar de 1852—léa-se 1862.

Na mesma pagina, columna 4ª, linha 45, em lugar de—Termo de confissão e avaliação—léa-se —Termo de confissão e conciliação.

Na mesma pagina, columna 5ª, linha 129—em lugar de venda e acção in solutum—léa-se—de venda e dacção in solutum.

Na pagina 3ª columna 2ª, carta n. 3, linha 117 depois da palavra maior, léa-se—mais e se não se apurar na loja—e na linha 118 em lugar da palavra—recebi—léa-se—receber.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE AGOSTO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—12$500 por arroba.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

O novo bancode Pernambuco desconta lettras a 7 e 9 por cento ao anno, conforme os prazos.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

### Importação

Vapor nacional *Guará*, entrado de Pará e escalas manifestou o seguinte:

Do Maranhão

60 barris banha, 380 saccos milho, 100 ditos farinha de mandioca, 1 caixão livros do povo em broxura; a ordem.

Do Pará

1 pacote 288 chapéos de palha, 9 rollos salsa parrilha; a ordem.

—Barca nacional *Amizade*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

12,000 arrobas de charque e 50 arrobas de sebo em bexigas; aos mesmos.

—Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

345 alqueires de sal e 210 molhos de palha de carnauba; a ordem.

—Barca nacional *S. Miguel*, entrada de Porto Alegre, consignada a Oliveira e Filhos & C., manifestou o seguinte:

9,350 arrobas de charque, 100 ditas de sebo, 432 couros seccos e 800 linguas; aos mesmos.

— Patacho nacional *Cartiado*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a ordem:

1,550 meios saccos farinha de trigo, 1 caixa leite condensado, 2 volumes lenços de chita, 58 peças de cimento, 12 caixões papel pintado, 48 volumes barricas e tampos para as mesmas, 10 molhos de arcos para as mesmas; a ordem.

Generos nacionaes

4 caixas rapé, 1 barrica tinta de escrever, 387 rollos e 20 latas fumo, 50 saccos farinha de mandioca, 633 ditos e 2 barricas café; a ordem.

Vapor inglez *Shanon*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

17 caixas queijos; a J. Pater & C.
12 ditas ditos; a M. F. Corga Junior.
11 ditas ditos; a J. J. Costa.
15 ditas ditos; a Paton N. & C.
60 ditas ditos; a A. Domont & C.
55 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
30 ditas ditos; a A. A. Gomes.
16 ditas ditos; a F. da Costa & Filhos.
1 dita renda de algodão; a A. Hamburger.
6 ditos formas, figuras, mercadorias, etc.; a A. Henrchel & C.
1 dita miudezas; a G. d'Oliveira e Sobrinho.
10 ditas chá; a L. A. Siqueira.
1 dita chapéos de sol; a Keller & C.
1 volume chapéos; a V. & Leal.
2 caixas ditos de palha; a Ferreira & C.
1 dita roupa; Th. Christiansen.
2 ditas dita e tecido de algodão; a Magalhães & Irmão.
3 ditas livros e jornaes; a Laillacar & C.
1 dita agua mineral; a B. do Livramento.
2 ditas fazendas d'algodão e ferragens; a E. A. Burle & C.
15 ditas fazendas d'algodão; a Adamson Hewie & C.
1 dita 150 soberanos; a T. Sinon.
1 dita joias; a A. Hyvernat & C.
2 ditas mercadorias; a Adriano & Castro.
2 ditas mercadorias; a Monteiro & Irmão.
26 ditas fructas; a J. C. Braga.
1 dita 200$000 em prata; á Parente Vianna & C.
2 ditas retrós; a Isidoro Netto & C.
20 ditas maçãs; a E. R. Rabino.

### Exportação

Brigue brasileiro *Marinho III*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

175 cascos com 31,500 medidas de aguardente, 625 barricas com 4,459 arrobas e 5 libras de assucar branco, 60 barricas com 529 arrobas de dito mascavado.

— Vapor inglez *Cassini*, carregou para Liverpool o seguinte:

851 saccas com 5,661 arrobas e 31 libras de algodão, 1,545 ditos com 7,725 arrobas de assucar mascavado, 500 couros salgados seccos com 14,820 libras e 5,546 meios de sola.

— Palhabote portuguez *Eliza*, carregou para Lisboa o seguinte:

950 saccos com 4,750 arrobas de assucar mascavado.

— Polaca hespanhola *Venturita*, carregou para Barcelona o seguinte:

876 saccos com 4,609 arrobas e 1 libra de algodão.

ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 22:533$088 | |
| Idem do dia 2 | 26:095$387 | |
| | 48:628$475 | |
| Volumes entrados com fazendas | 284 | |
| « « « generos | 375 | |
| | | 689 |
| Volumes sahidos com fazendas | 143 | |
| « « « generos | 342 | |
| | | 485 |

Descarregam hoje 3 de agosto.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca franceza—*Adele*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Joachim Heurich*—idem.
Brigue inglez—*Souvenir*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*John Wellman*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 557$330 |
| Idem do dia 2 | 1:220$302 |
| | 1:879$632 |

### Rendimento da mesa de consulado provincial, em todo o mez de julho de 1867.

| | |
|---|---|
| Direitos de 90 reis do assucar exportado | 10:333$837 |
| Idem de 20 reis por canada de aguardente | 2:303$510 |
| Idem de 20 reis por canada de alcool | 32$660 |
| Idem de 7 0/0 sobre o mel | 9$867 |
| Idem de 8 0/0 sobre couros | 1:952$237 |
| Idem de 5 0/0 sobre os mais generos | 19:559$454 |
| Imposto da decima urbana | 53:521$791 |
| Idem de 20$ reis por venda de escravos | 2:898$500 |
| Idem de 10 0/0 de novos e velhos direitos | 545$364 |
| Idem de 20 0/0 d'aguardente | 3:913$500 |
| Idem de 20 0/0 sobre estabelecimentos | 6:514$100 |
| Idem de 4 0/0 dito dito | 581$800 |
| Idem de 5 0/0 sobre bens de mão morta | 1:700$562 |
| Idem de 8 0/0 sobre escriptorios | 181$960 |
| Idem de 5 0/0 sobre o capim | 603$980 |
| Idem de 10$ por bote | 160$000 |
| Idem sobre carros omnibus e carroças | 688$000 |
| Idem de 1$ por toneladas de alvarengas | 1:101$000 |
| Idem de emolumentos de policia | 4$800 |
| Idem de 25$ por escravo exportado | 250$000 |
| Idem de 400$ por companhias anonymas | 800$000 |
| Idem de 50 reis por alqueire de sal | 5$200 |
| Idem de 5 0/0 sobre os premios das loterias | 770$000 |
| Idem de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga | 330$000 |
| Idem de 5$ por escravo ganhador | 65$000 |
| Idem de 10 0/0 sobre sello de heranças e legados | 200$03 |
| Idem de 1 0/0 sobre leilão | 228$313 |
| Idem de 50$ sobre chapéos | 400$000 |
| Idem de 200$ por caixeiro Joalheiro | 200$000 |
| Idem matriculas da escolla normal | 50$000 |
| Multas | 1:324$939 |
| Restituições e reposições | 224$600 |
| Reis | 111:461$157 |

Mesa do consulado provincial, 31 de julho de 1867.

O 2º escripturario,
Ulysses Cochles Cavalcante de Mello.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 2.*

Acaracú e portos intermedios—10 dias e 15 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 31 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 34, carga differentes generos; a agencia pernambucana.

Havre—42 dias, barca franceza *Cora*, de 255 toneladas, capitão Saint Pair, equipagem 12, carga differentes mercadorias; a E. A. Burle & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Maceió—Brigue inglez *Cigana*, capitão [illegible], em lastro de assucar.

## EDITAES.

### Faculdade de Direito

De ordem do Illm. Sr. director, faço publica a lista das faltas dos alumnos desta Faculdade, relativas ao mez de junho proximo findo, que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 27 do corrente.

Primeiro anno.

Lourenço Freire de Mesquita Dantas, 2 faltas na primeira cadeira.
Antonio de Souza Gouveia Filho, 6 inclusive 2 sabbatinas na primeira cadeira, e 4 inclusive 3 sabbatinas na segunda.
José Ribeiro da Rocha, 2 na primeira cadeira.
Firmino Lopes de Castro, 2 na primeira cadeira, e 2 inclusive 1 sabbatina na segunda.
Benjamin Aristides Teixeira Bandeira, 1 na primeira cadeira.
Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerque, 2 na segunda cadeira.
Egas Sancho Ribeiro, 2 na segunda cadeira.
Horacio Olinto do Espirito Santo, 2 na segunda cadeira.
Felippe José de Lima, 1 na primeira cadeira.

Segundo anno.

Candido Vieira Chaves, 1 falta na primeira cadeira.
Francisco da Cunha Castello-Branco, 1 idem.
Candido Vieira da Cunha, 2 idem.
Marciano Gonçalves da Rocha, 2 idem.
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, 2 idem.
Arcencio Pereira da Silva, 4 idem.
Joaquim Francisco Vieira de Mello, 1 idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque Henrique, 2 idem.
Ulysses Machado Pereira Vianna, 2 idem.
Herculano Francisco Bandeira de Mello, 2 idem.
Pedro Antunes Sacramento, 2 idem.
José Felippe de Gusmão Ochôa, 1 idem.
Benvenuto Alves de Carvalho, 2 idem.
Jeronymo Lourenço de Araujo, 4 idem.
José Antonio Guimarães Netto, 1 idem.
João Baptista Guimarães, 1 idem.
José Marcelino de Souza, 2 idem.
Anibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, 3 idem.
Joaquim Ferraz Daltro, 3 idem.
José Felippe de Toledo, 2 idem.
Tito Antonio da Cunha, 1 idem.
Henrique Koopk Junior, 1 idem.
João de Miranda Ribeiro, 3 idem.
Ignacio do Rego Toscano de Brito Junior, 4 idem.
Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, 2 inclusive 1 sabbatina idem.
Francisco Cleto Toscano de Brito, 4 idem.
Manoel Francisco Honorato Junior, 2 idem.
Alipio José da Costa, perdeu o anno por excesso de faltas idem.
Quintino Ferreira da Silva, 2 idem.
Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, 5 idem.
José Joaquim de Oliveira, 1 idem.
Augusto Carlos de Mello, 1 idem.
Domingos Gonçalves Cearense, 1 idem.
Antonio Manoel de Souza Oliveira, 1 idem.
Heraclio de Araujo Villar, 3 idem.
Francisco Antonio Vieira Caldas, 1 sabbatina em maio na primeira cadeira, o que se menciona agora por ter escapado no tempo competente.

Terceiro anno.

Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, 2 faltas na segunda cadeira.
Antonio Francisco Leal, 5 idem.
Fructuoso Luis Cavalcanti de Albuquerque, 5 idem.
José Gonçalves da Rocha, 2 idem.
João Augusto do Rego Barros, 3 inclusive 1 sabbatina idem.
Ernesto Alvim da Silva, 2 idem.
Pedro Rodrigues Soares de Meirelles, 2 idem.
Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, 8 idem.
Antonio de Castro Alves, perdeu o anno por excesso de faltas idem.
Cornelio Ferreira França Filho, 3 idem.
Joaquim Gonçalves Aleixo, 1 idem.
Tobias Barreto de Menezes, 2 idem.
José Duarte de Magalhães, perdeu o anno por excesso de faltas idem.

Quarto anno.

Manoel Varella do Nascimento Junior, 1 falta na primeira cadeira.
Praxedes Theodulo da Silva, 1 idem.
Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, 1 idem.
Ricardo José Teixeira Filho, 1 idem.
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, 1 idem.
Elpidio José de Carvalho e Souza, 1 idem.
Joaquim Newton de Carvalho, 2 idem.
José Ignacio Fernandes de Barros, 1 idem.
Vicente Ferreira Gomes, 1 idem.
Fabio Nunes Leal, 1 idem.
Feliciano Placido Pontual, 1 idem.
Ernesto Vieira de Mello, 1 idem.
Manoel Annes Jacome Pires, 1 idem.
Francisco Alves da Silveira Brito, 1 idem.
José Januario Pereira de Carvalho, 1 idem.
Augusto Egydio Castro de Jesus, 1 idem.
Augusto Pedro Gomes da Silva, 1 idem.
Argesilão Pereira da Silva, 1 idem.
Austerliano Corrêa de Crasto, 1 idem.
José Pedro de Paiva Baracho, 1 idem.
Geminiano Basilio de Oliveira Goes, 1 na segunda cadeira.
João Baptista d'Aguiar Bello 1 na segunda cadeira.
João Thomaz Arnaud, 1 idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, 1 idem.
José Jorge de Siqueira Filho, 1 idem.

Quinto anno.

Antonio Estevão d'Oliveira, 2 faltas na terceira cadeira.
Pedro de Araujo Beltrão, 1 na segunda cadeira.
Benedicto Raymundo da Silva, 2 inclusive 1 sabbatina na segunda cadeira e 6 na terceira.
Getulio Moreira de Castro Lima, 2 na segunda cadeira.
Floriano José de Miranda, 5 na segunda cadeira e 2 na terceira.
Demetrio José Teixeira, 3 na segunda cadeira.
Aristides Augusto Coelho de Souza, 2 na terceira cadeira.
José Lustosa de Souza, 2 idem.
José Climaco do Espirito Santo, 6 inclusive 1 sabbatina na primeira cadeira e 3 sabbatinas na terceira.
Antonio Ferraz da Motta Pedreira, 4 na segunda cadeira.
Lino Cassiano Lima 11, inclusive 3 sabbatinas na primeira cadeira.
Sezostris Silvio de Moraes Sarmento, 3 na segunda cadeira.
Joaquim Rogerio d'Oliveira, 3 na segunda cadeira.
Alarico José Furtado, 13, inclusive 3 sabbatinas na primeira cadeira.
Augusto Alvares Guimarães, 4 na segunda cadeira.
Candido Bento Lobão, 8 inclusive 2 sabbatinas na primeira cadeira.
Marcolino de Moura e Albuquerque, 8 inclusive 2 sabbatinas na primeira cadeira e 2 na terceira.
Miguel Peixoto de Vasconcellos 5 inclusive 1 sabbatina na primeira cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de julho de 1867.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal nesta cidade da Victoria, termo e comarca de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e um de praça virem, que no dia 6 de agosto proximo têm de ser arrematados na porta deste juizo, a quem mais dér, os bens seguintes, sendo dita arrematação a's 10 horas da manhãa; — 1 adereço de ouro, por 40$000, 1 trancelim grosso por 25$, 2 cordões de ouro a 1 medalha por 10$, 1 par de rosetas por 6$, 2 pares de botões de punho por 10$, 1 paliteiro de prata por 6$, 1 bride e picadeira por 25$, 1 duzia de colheres por 18$, 1 par de esporas por 5$, 1 taixo por 4$, 1 dito em máo estado por 3$, 1 mobilia de amarello por 150$, 1 marqueza por 8$, 1 mesa de jantar por 12$, 4 quadros ovaes por 3$, 1 espelho por 10$, 1 sella por 30$, 1 cavallo russo andador velho por 150$, 1 potro alasão por 120$, 1 quartão castanho por 100$, 1 planta de capim por 25$, José, cabra, idade de 24 annos, por 1:200$, a escrava [illegible] por 100$, 3 [illegible] em bom estado por 400$, 1 [illegible] por 250$, 1 machina de algodão por 200$, 1 espada nova por 12$, 1 peso por 1$, o escravo José, grande, cabra, idade de 42 annos, por 1:000$, cujos bens são pertencentes ao finado Antonio Gonçalves [illegible] e vão a' praça para pagamento de seus credores.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal nesta cidade da Victoria, termo e comarca de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.
[illegible]

Um curral para gado no mesmo sitio, em chãos proprios, por 2:000$.
Uma casa junto ao sitio do [illegible], em chãos proprios, por 200$.
Uma salgadeira junto a estação desta cidade, por 50$.
Uma parte no sitio [illegible], avaliada por 70$, [illegible] por fallecimento do finado Antonio Gonçalves da Silva, para pagamento de seus credores.
E' para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares mais publicos desta cidade, e publicado pela imprensa, sendo a presente arrematação na porta deste juizo.
Cidade da Victoria, 10 de julho de 1867. Eu Belarmino dos Santos Salcão Filho, escrivão interino o escrevi. — José Ricardo Gomes de Carvalho.
N. 10.—Pagou 200 rs. de sello. Victoria, 10 de julho de 1867. — Carneiro da Silva. — Paes Barreto.
Está conforme.—O escrivão interino, Belarmino dos Santos Salcão Filho.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 16 de 22 de junho ultimo, serão desde ja' substituidas n'esta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 5$000 da 6ª estampa, e que em tempo opportuno se marcara' o dia em que devera' principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de julho de 1867.
João Baptista de Castro e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 5 do corrente a uma hora da tarde, serão levados a hasta publica a' porta da mesma repartição livre de direitos 7 pares de sapatos de sola fina de tecido de linho para homem avaliados a 1$500 o par, 1 rewolver avaliado por 12$, e 25 cartuxos para rewolver avaliado por 2$, no valor total de 24$500, objectos estes apprehendidos pelo guarda João da Costa Rego Lima ao marinheiro do vapor francez «Navarre», denominado Maitre Maur.
Alfandega de Pernambuco 2 de agosto de 1867.
O escripturario,
Eutyclio Mondim Pestana.

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.
Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua do Pilar, ditas ns. 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de julho de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 49 | 182$500 |
| Idem idem n. 17 | 186$000 |
| Rua do Fagundes. | |
| Casa terrea n. 32 | 156$000 |
| Rua dos Pescadores. | |
| Casa terrea n. 11 | 216$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Idem idem n. 38 | 158$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Segundo andar do sobrado n. 24 | 300$000 |
| Terceiro andar idem idem | 301$000 |
| Rua da Roda. | |
| Casa terrea n. 3 | 96$000 |
| Idem idem n. 7 | 96$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8 | 144$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de dous andares n. 3 | 401$000 |
| Rua das Cinco Pontas. | |
| Casa terrea n. 70 | 218$000 |
| **Patrimonio de orphãos.** | |
| Rua das Larangeiras. | |
| Casa n. 17 | 192$000 |
| Rua do Rangel | |
| Casa terrea n. 56 | 301$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa n. 11 | 196$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Idem n. 47 | 351$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 27 | 181$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa n. 99 | 256$000 |
| Idem n. 103 | 200$000 |
| Idem n. 94 | 201$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal | 150$000 |
| Idem n. 105 | 144$000 |

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de agosto de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude de ordem da presidencia, faz publico que, no dia 17 do corrente, pelas duas horas da tarde, e perante a sessão da junta, serão arrematados, por quem menor lanço offerecer, os reparos de que necessita o edificio da extincta companhia de cavallaria, em Santo Amaro, destinado a' recepção dos emigrantes.
As pessoas a quem isto interessar, deverão comparecer no logar e hora acima designados, onde se lhes apresentará o respectivo orçamento.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 1 de agosto de 1867.
Servindo de official-maior,
*Manoel José Pinto.*

— Perante a camara municipal desta cidade e em vista do que foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 30 do corrente, estara' novamente em praça para ser arrematada em os dias 3, 5 e 7 de agosto proximo futuro, por quem menor preço offerecer a obra do muro do cemiterio da freguezia da Varzea com o abatimento de 10 por cento já offerecido sobre o orçamento na importancia de 3:876$: aquelles que pretenderem licitar na mesma obra deverão apresentar-se em os mencionados dias no paço municipal, munidos para isso de fiança idonea.
Paço da camara municipal do Recife 31 de julho de 1867.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

**Arrematação de renda**
Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de ser arrematado de renda triennal o sitio Tacaruna pertencente aos herdeiros da fallecida D. Angelica Candida Torres pelo preço annual de 30$ [illegible] a audiencia de terça-feira 6 de agosto.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
8 resmas de papel cartuxinho.
1 duzia de limas chatas de 16 polegadas.
2 ditas de ditas ditas de 10 ditas.
1 dita de ditas [illegible]
1 dita de ditas [illegible]
[illegible]

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 29 de julho de 1867.—José Maria Idelfonso [illegible] da Veiga Pessoa e Mello, presidente.

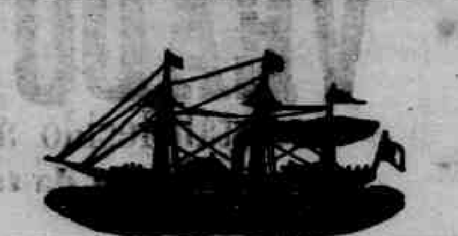
### Capitania do porto.

Tendo-se de proceder ao concerto da coberta e outros accessorios do edificio desta capitania, convida-se as pessoas que se quizerem encarregar de ditas obras, orçadas em 746$800 rs., a apresentarem suas propostas no dia 5 de agosto proximo futuro, ao meio dia, examinando previamente dito orçamento, e as condições das mesmas obras.
Capitania do porto de Pernambuco 22 de julho de 1867.
O secretario,
*Dosio de Aquino Fonseca.*

### Conselho de compras navaes.

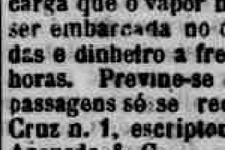
O conselho no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove com as condições do estylo a compra para provimento do almoxarifado de marinha, dos objectos do material da armada, seguintes: 6 barretes para batalhão, [illegible] 20 de 4 a 12 pollegadas, 1 peça de cabo de cairo de 4 1/2 pollegadas, 25 arrobas de estopa de algodão, 1 escaler de 4 remos, 2 arrobas de fio de algodão 50 moitões de 4 a 12 pollegadas, polvora de marca torre, 20 grosas de pennas d'aço, 4 arrobas de secante de zinco, 2 peças de tapete, 4 arrobas de verde francez, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento, 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.
Sala das sessões do conselho de compras navaes, 2 de agosto de 1867.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## AVISOS MARITIMOS.



**SOCIETÉ GENERALE DE *Transportsmaritimes a vapeur***
PAQUEBOTS FRANÇAIS.
Até o dia 9 de agosto, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Ronase, o qual depois da demora do costume seguira para Genova por S. Vicente, Gibraltar e Marselha.
Para condições fretes e passagens, trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR**



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**PARÁ**
Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Rattis, tocando no Maranhão só em ultimo caso, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

**Acaracu' pelo Ceará**
a escuna *Georgiana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

**Bahia,**
O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com presteza: para carga, trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

**Para a Bahia**
Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

**Passagem para o Rio da Prata por 180$000.**
Segue em poucos dias o vapor americano *Palmira*, o qual tem excellentes commodos para passageiros: quem pretender ir poderá avisar aos seus consignatarios Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor**
Até o dia 6 de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *Havana*, o qual depois da demora do costume seguira para New York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

***Para o Aracaty***
Vai sahir com brevidade o hiate *Santa Rita*: para carga trata-se com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

**Para o Rio de Janeiro**
pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## LEILÕES.

**LEILÃO DE 35 caixas com velas stearinas avariadas.**
**HOJE**
O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, [illegible] 35 caixas com velas stearinas avariadas de agua salgada a bordo do patacho *Schleswig Holsteinense*, capitão [illegible], vindo de Hamburgo; [illegible] no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do [illegible] da alfandega.

**LEILÃO de Moveis e [illegible]**
O agente Pestana fara' leilão por conta e ordem de diversos [illegible] seguinte: uma mobilia de mogno com [illegible] de pedra, [illegible] grandes [illegible] de jacaranda, 2 candelabros, 1 cadeira de [illegible]

[illegible] para meninos, 1 apparelho louça fina para jantar e para chá, 1 moleque de 18 a 20 annos, 2 negras cosinheiras, engommadeiras e lavadeiras, 1 dita quitandeira, 1 moleque de 7 annos e 1 lustre de tres bicos.
**HOJE**
[illegible] escriptorio a rua da Cruz n. 63 primeiro andar [illegible]

**LEILÃO de**
[illegible] de amarello, 2 consolos, 1 sofá, [illegible] amarelo, 1 banquinha [illegible] tocador, 1 commoda de mogno, 1 mesa de jantar de amarelo, 1 lavatorio, 2 camas de ferro, 1 berço [illegible], 1 relogio de cima de mesa, 1 candieiro a gaz, 4 pares de lanternas, 1 gaiola e canario, 1 cama de vento, [illegible] trem de cosinha.
**HOJE**
O agente Martins fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fóra da provincia dos [illegible] 26 pavimento terreo junto ao quartel do hospicio as 11 horas do dia.

## AVISOS DIVERSOS.

# LOTERIA
**[illegible] E 2:000$000**
Terça-feira 6 de agosto do corrente anno, no logar e horas do costume se extrahirá a 45ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (31.ª)
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### Programma
**Da festa da Senhora Sant'Anna no convento de S. Francisco**
Ao meio-dia de sabbado (3 do corrente) diversas girandolas de foguetes subirão ao ar, e a musica do 2º batalhão da guarda nacional executara' diversas peças de seu inesgotavel repertorio. As 5 horas da manhãa do domingo (4) depois da missa rezada sahira' a bandeira da nossa padroeira, que percorrera' as ruas do Imperador, Crespo e Cruzes, sendo depois hasteada ao som da musica e estrondos de foguetes.
As onze horas principiara' a festa, cuja orchestra sera' dirigida pelo insigne maestro o cavalleiro da ordem de Christo Rvd. padre mestre Candido Ferreira da Cunha, sendo os solos distribuidos pelos melhores cantores desta cidade, entre os quaes o cantor italiano Giocomo Bodanni que a isso se presta gratuitamente; como tambem o Sr. Sallustiano Libanio Tenorio tocara' na flauta um solo que por bondade a isso prestou-se; occupara' a tribuna evangelica o distincto pregador da capella imperial o Rvd. frei Joaquim do Espirito Santo; finda a festa um ballão e uma salva de 21 tiros subirão ao ar, sendo que por esta occasião a mesma musica do 2º batalhão executara' de entre tantas uma famosa batalha ainda não tocada, composição de um dos seus distinctos musicos.
As 7 horas da noute começara' o *Té-Deum* occupando a tribuna sagrada o Rvd. padre Joaquim de Albuquerque Mello, cuja eloquencia é bem conhecida e apreciada entre nós, que qualquer elogio que possamos fazer torna-se desnecessario; ao final do *Té-Deum* tirar-se-ha a bandeira que percorrera' as ruas acima mencionados sendo depois depositada no convento de S. Francisco, finalisando tudo com um magnifico ballão e diversas gyrandolas de fogo.
O secretario,
Frederico Tavora.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico com especialidade ao corpo commercial que o Sr. João Antonio de Oliveira deixou de ser caixeiro da loja de seu filho Bernardino José Monteiro, desde o 1º do corrente, e por isto acha-se inhabilitado de qualquer transacção da mesma loja. Recife 2 de agosto de 1867.
Bernardino José Monteiro.

— Aluga-se uma [illegible] de idade de 15 a 16 annos, fiel e de boa indole, por preço commodo: na rua Nova n. 14, loja.

***A rua do Crespo n. 17 loja***
Precisa-se fallar aos senhores:
Vencesião Machado Freire Pereira da Silva Filho (conhecido por segundo.)
Pedro Segundino Barbosa da Silva (Sr. tenente.)
Francisco Botelho de Andrade.
Vigario de Alandra Caetano José Ribeiro Machado,
Francisco de Barros Velloso da Silveira.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.
Professor de Correntes Manoel Carneiro Pereira de Lira.
Dr. José Maria Cardozo.
Clark (guarda livros de N. O. Bieber.)
João Brinoslay Fox.

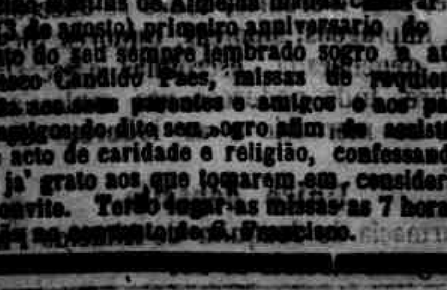
**Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.**
Domingo 4 do corrente mez as 2 horas da tarde continúa na igreja do Paraizo a eleição de escrivão, thesoureiro, procuradores e definidores da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, que ficou adiada de domingo 28 do mez passado. São convidados todos os irmãos para semelhante acto.

**Frontispicio do Carmo**
Os encarregados da festa este anno de Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio rogam aos devotos da mesma Senhora que concorram com as suas esmolas para que a festa seja feita com pompa no dia 18 do corrente.

— No dia 1º do corrente mez de agosto fugio do engenho Jurissaca do Cabo, o escravo Quirino, alto, magro e desdentado, de 28 annos de idade, com pouca barba: quem o pegar e o levar ao referido engenho ou nesta praça ao Sr. Antonio C. M. Temporal na rua da Cruz n. 30, será bem gratificado.

— Está fugida desde o dia 28 do mez passado uma preta de nome Isabel, nação Costa, bexigosa, representa ter 35 annos de idade, costuma embriagar-se, tem sido vista pelo aterro e Afogados, anda vendendo fructas, é muito conhecida pelo alcunho de timbú: roga-se a policia e capitães de campo apprehendam e levem a rua da Cadeia Velha n. 1, segundo andar, que se pagara' seu trabalho.

— Na rua do Hospicio n. 13, uma familia se offerece para lavar e engommar com perfeição e modico preço.



Justino Martins de Almeida manda celebrar sabbado (3 de agosto) primeiro anniversario do passamento do seu sempre lembrado sogro e amigo Francisco Candido Paes, missas de requiem e convida seus parentes e amigos e aos parentes e amigos do dito seu sogro afim de assistirem a este acto de caridade e religião, confessando-se desde ja' grato aos que tomarem em consideração este convite. Terão logar as missas as 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco.

**AMA**
Precisa-se de uma ama para [illegible] de uma casa de pouca familia; na rua [illegible] numero 16.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tendo eu visto no *Diario de Pernambuco* não só annuncios da jurubeba, como attestados de diversas pessoas, apregoando a maravilha deste medicamento para as inflammações, dirigi-me a sua pharmacia, e comprei medicamentos de jurubeba para os meus escravos Theophilo e Luiz, que soffriam de inflammação, os quaes felizmente se acham bons, bem como o menor Manoel a quem tambem appliquei a jurubeba. Levo estes factos ao conhecimento de V. S. como mais uma prova da efficacia dos seus compostos de jurubeba. Desejo a V. S. saúde.
Recife 30 de julho de 1867.
Sou de V. S. attento venerador e criado,
*Manoel Pereira Lemos.*

**Collegio de S. Francisco Xavier**
**Para educação de meninos**
**Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, no Hospicio, e dirigido pelos padres da companhia de Jesus.**
Neste collegio, recebem-se meninos de 6 á 12 annos para serem educados e instruidos em todas as materias preparatorias das faculdades do imperio.
Haverá meninos internos, meio pensionistas e externos.
Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$.
Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo, ou de outra pessoa de fé.
Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos, trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

**AO PUBLICO**
Ninguem faça transação com os bens de Sebastião Acioly Santiago Ramos, official de descarga da alfandega, pois se acham arrestados para pagamento de seus credores.

**CASA DA FORTUNA.**
**Aos 6:000$000.**
**Bilhetes garantidos**
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, os seguintes premios:
N. 341 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2290 bilhete inteiro com a sorte de 2:000$.
N. 3965 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 1993 dous quartos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 45ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' terça-feira 6 de agosto vindouro.

**Preço.**
Bilhetes . . . . . 6$000
Meios . . . . . 3$000
Quartos . . . . . 1$500

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**
Bilhetes . . . . . 5$500
Meios . . . . . 2$750
Quartos . . . . . 1$375
Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos: a' tratar com José Carneiro da Cunha.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

— No dia 31 do passado desappareceu um cão côr raposa rosa, de fila, com coleira de sola crúa, orelhas cortadas, cauda comprida e castrado: roga-se a quem o achar ou delle der noticia será bem recompensado na travessa da Florentina esquina lado do cáes.

**GAZ ATHMOSPHERICO**
**Novo apparelho,**
Antonio José de Azevedo, estabelecido com loja a rua Nova n. 11, acaba de receber um importante apparelho para fabricar gaz corrente. Este apparelho é de tão facil comprehensão que qualquer menino o faz trabalhar em um quarto de hora; a despeza do consumo, é muito mais barato do que o gaz da illuminação da cidade, e a sua luz e brilho não admitte comparação, um bico de luz deste apparelho equivale a 3 bicos da illuminação publica, não é noscivo a saúde, não ataca os metaes, dourados, nem pinturas, ainda as mais delicadas, pode ser transportado com facilidade para qualquer parte, este apparelho torna se muito recommendavel para algum senhor de engenho (que tenha gosto e dinheiro) pois pode encanar o gaz não só para casa de moradia, como tambem para a casa de moer, de purgar, estufa etc. etc., tambem pode ser muito melhor applicado para qualquer theatro particular, hotel, ou casa de bilhar. Todas as pessoas que quizerem podem ir examina-lo a loja acima que seu dono se presta a dar todas as explicações.

**SS. Chrispim e Chrispiniano.**
Por ordem do juiz da irmandade de SS. Chrispim e Chrispiniano erecta no convento de Nossa Senhora do carmo do Recife foi transferida a mesa conjuncta para o dia 4 de agosto do corrente anno, as 3 horas da tarde; pelo presente se roga a todos os nossos amados irmãos, ex-juizes, secretarios e thesoureiros da mesma irmandade afim de comparecer em no predito dia e hora no consistorio da mesma a tratar de negocios importantes tendentes a mesma, visto não se ter concluido os trabalhos já principiados no dia 25 do corrente mez.
Consistorio da irmandade de SS. Chrispim Chrispiniano, 31 de julho de 1867.
O secretario interino.
Manoel do Nascimento Rodrigues França.

**Ama de leite.**
Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

**Caixeiro,**
Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

**Santa Casa**
Pelo presente se faz publico que estão de mez no Collegio dos Orphãos e Casa dos Expostos o mordomo Dr. Antonio H. de Souza Bandeira, no Collegio das Orphãs, [illegible] o mordomo Antonio [illegible], e no hospital Pedro II, o Dr. Manoel Ferreira da Silva.

— [illegible] um [illegible] para criado de alguma familia ou homem solteiro, e o qual está habilitado para ser copeiro.

Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 2, junto a igreja dos Martyrios, bastante fresco e com commodos: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza [illegible] nova n. 50, das 7 ás 9 horas da manhãa, ou das 4 ás 5 da tarde.

— Precisa-se de uma mulher de [illegible] [illegible] na rua [illegible]

**AMA**
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para tres pessoas: na rua da Cruz no Recife n. 8, segundo andar.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e de [illegible]: na rua da Cadeia n. 52.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente á sua arte por preços mais baratos do que em outro qualquer parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho; assim como vende relogios [illegible].

— João Antonio de Amorim vai para Europa.

— H. Schade, sua senhora e dous filhos, subditos Allemães, retiram-se para Montevidéo.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se alugar uma cosinheira ja' de idade.

— O coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, seguindo para o theatro da guerra, não póde, pela presteza da sua viagem, despedir-se das pessoas que o honram com sua amizade. Aproveita, pois, este meio para lhes offerecer os seus serviços, onde quer que o chame o dever militar.

— O capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo despede-se por este modo dos seus amigos, a quem não póde dirigir-se pessoalmente pela presteza de sua viagem, effectuada, como foi, nas vinte e quatro horas que o vapor procedente do norte teve de demora neste porto.

**Precisa-se**
De uma negrinha para servir em uma casa estrangeira, sendo o serviço muito leve: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Deseja-se saber aonde reside o Sr. João da Cunha Pereira, ou seu correspondente nesta cidade, para negocio de interesse, a entender-se com o solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, á rua do Imperador n. 12.

# AVISO
Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

**Legitimos charutos e cigarros da Havana.**
Acabam de chegar a livraria franceza, Rua do Crespo n. 9.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar a negocio que não ignora.

**Sirgueiro e trançador de cabellos.**
Libanio Lopes Moreira avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento para o pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, onde espera merecer a continuação da concurrencia de seus amigos.

**Attenção.**
A pessoa que precisar de uma pessoa capaz de desempenhar o seu lugar em uma casa de negocio dando elle fiador annuncie por este *Diario*, pois elle tem pratica de fazendas, algodão, assucar, miudezas etc.

— Deseja-se alugar um moleque de 12 a 13 annos: a tratar na rua Augusta casa do Sr. Thomaz Times, junto a tenda de marcineiro.

# GEOGRAPHIA
Joaquim Pires Machado Portella abrirá no dia 3 de agosto um curso de GEOGRAPHIA e HISTORIA, na casa de sua residencia, das 5 as 6 horas da tarde. Os senhores estudantes, que quizerem frequenta-lo, deverão inscrever-se desde já.

O abaixo assignado, previne ao Sr. Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante, que o seu moleque Terencio, que S. S. alugou ao mesmo abaixo assignado, que de novo acha-se fugido tendo sahido hoje as 8 horas da manhãa para fazer as compras da rua, de onde não voltou. O abaixo assignado pede ao Sr. Hollanda, o cumprimento do contrato firmado por S. S. em 8 de junho do corrente anno.
Recife, 31 de julho de 1867.
*Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.*

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de pouca familia: na praça da Boa-vista botica n. 6.

— Offere-se um optimo cosinheiro, negro, ainda moço e de bons costumes: a tratar na rua do Trapiche n. 46.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Sanzalla Velha n. 50: a' tratar na loja do mesmo.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

***Cosinheiro.***
— Precisa-se de um bom cosinheiro, na rua das Lageiras n. 14, hotel Juventude.

# Attenção
Antonio José da Costa Araujo, gerente do estabelecimento de Bernardo Alves Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 17, faz sciente aos senhores vendeghões e ao publico em geral, que tem um grande sortimento de charutos fabricados dos melhores fumos vindos de conta propria, e por preços muito baratos á vista de sua boa qualidade.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

**MOLESTIAS DO PEITO**
**Aviso importante.**
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.
Vende-se em casa de P. Maurer & C.

**ALUGAM-SE**
duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga rua da Ventura, junto ao posto denominado do Lasare, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se á rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

**O ARLEQUIM**
**Jornal satyrico illustrado.**
Publica-se todos os domingos no Rio de Janeiro assigna-se por 18$ rs. por anno, na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

## Sociedade Recreativa Juventude.

De conformidade com os [illegible] que nos regem, e por deliberação da presidencia, convido aos illustrissimos senhores socios para domingo 4 de agosto as 11 horas do dia comparecerem na sala das sessões desta sociedade para em assembléa geral elegermos novos membros que funccionem de agosto de 67 a agosto de 68.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de julho de 1867.

*Pereira Camello.*

## Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se domingo 4 do corrente, as 11 horas da manhã, para dar cumprimento aos §§ 1º e 2º do art. 13 dos nossos estatutos, trabalhando-se em assembléa geral com o numero de socios que comparecerem, como prescreve a segunda parte do art. 40 dos mesmos estatutos, visto não ter comparecido numero legal no dia designado na primeira convocação.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de agosto de 1867.

José Ribeiro da Fonseca —
Secretario.

A directoria do collegio de meninas de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora estabelecido a' Tamarineira, e á mais de dous annos transferido para a rua dos Coêlhos n. 12, tendo entrado no decimo-quarto anno de sua fundação, garantido a todos os respeitos, ja' pelo pessoal de seu magisterio, ja' pelo resultado de seus esforços; vem avivenlar as honrosas apreciações dos pais de familias de Pernambuco, com que sempre brindaram este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christãa, cathecismo de Montpellier, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

## Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

A actual mesa regedora desta veneravel ordem tendo emprehendido a reedificação do hospital para nelle serem tratados commodamente os seus irmãos pobres, mas balda de meios para a conclusão de um tão justo fim, resolveu dirigir cartas a todos os seus irmãos afim de concorrerem para uma obra tão preciosa como util a' mesma ordem com o donativo que a cada um lhe dictar o seu generoso coração.

Tendo, pois, sido distribuidas essas cartas, e achando-se a commissão da mesma obra, abaixo assignada, autorisada a receber esses donativos, tem deliberado ir a residencia de cada um para esse fim, pois que ja' se achando a mesma obra em estado de receber o travejamento, a commissão ve-se embaraçada por falta de meios para a sua continuação.

A commissão nutre a verdadeira convicção de que nenhum dos irmãos da nossa ordem deixara' de contribuir para uma tão justa e bem merecida applicação. Recife 22 de julho de 1867.

Manoel Antonio Teixeira.
José Joaquim de Lima Bairão.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Luiz Antonio Pereira.

## *Publicação litteraria.*

Acha-se sobre o prélo a mui adoptada e antiga grammatica da lingua portugueza, do Sr. Salvador Henrique de Albuquerque.

Este excellente compendio, que seu autor, de edição em edição, até a decima primeira, que agora sahe a' luz, tem aperfeiçoado com importantes melhoramentos, acompanhando sempre o progresso da doutrina, que expõe, accommodada a' capacidade dos principiantes; não só tem a seu favor a approvação do conselho director da instrucção publica desta provincia, dada em 1861, como a da assembléa provincial em 1839, cujo parecer foi assignado pelos deputados que então eram membros da respectiva commissão — bispo conde de Iraja', padre Lopes Gama e padre Joaquim Raphael, todos autoridades na materia; e, finalmente, a acceitação publica, da qual tem resultado uma extracção, n'esta e n'outras provincias, de mais de vinte mil exemplares, desde que em 1833 foi o dito compendio pela vez primeira publicado.

Seguido este opusculo de algumas orações com a competente analyse logica e grammatical para exercicio dos estudantes; de um discurso resumido sobre os differentes methodos do ensino primario; e de uma pequena dissertação sobre as vantagens do mesmo ensino dado uma só vez ao dia, além das excellentes regras de syntaxe, e do pequeno tratado das figuras; torna-se recommendavel e de utilidade assás reconhecida.

Breve se achara' a' venda nos lugares que forem annunciados.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os [illegible] lugares em Portugal. [illegible] saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua do Bartholomeu n. 61.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
**Rua da Senzala Nova n. 42.**

AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
[illegible]
Arreios de carro [illegible]
Relogios de ouro [illegible]
Arados americanos.
Machinas para [illegible]
Motores para [illegible]
Machinas de costura.

---

**NINGUEM**
*compra um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relogoaria de*
**E. BLUM**
**RUA DO CABUGA N. 9**

[illegible] de patente [illegible] 14$000 para cima
[illegible] 50$000
[illegible] 10$000
[illegible] 6000
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê do [illegible]
Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todos os qualidades de relogios.

## RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
### AO GRANDE ARMAZEM DAS
# DUAS AMERICAS.

Sempre barato

**Manteiga**
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

**Chá**
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

**Biscoitos**
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

**Figos**
A 24o reis a libra.

**Gommas**
De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

**Chocolate**
Superior a 1$, a libra.

**Doces**
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

**Peixe**
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

**Ostras**
America a 8oo rs. a lata.

**Baldes e Vassouras**
Americanas a 8oo reis cada peça.

**Toucinho**
De Lisboa a 320 reis a libra.

**Tomates**
Em latas a 6oo rs.

**Sal**
Refinado em lindos postes por 5oo rs.

**Kirshs de Wasser**
A 2$ooo a garafa.

**Vermouth e Abssutho**
A 1$5oo a farrafa.

**Bitter**
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

**Vinho**
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

**Duque do Porto**
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 10$ a duzia.

**Vinho da Figueira**
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

**Vinagre**
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

**Farello de Lisboa**
Saccos com 9o libras a 4$5oo.

**Cerveja**
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

**Ingleza**
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

## Attenção.

**N. 25--Rua do Livramento--N. 25**

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna do Monteiro, de idade de 16 a 20 annos, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Crespo n. 8.

— No dia 25 para 26 furtaram do engenho Jangadinha, dous cavallos sendo um alazão rusilho, frente aberta, andador baixo largo, tem o pé esquerdo lascado de uma enxada velha e no mesmo pé outra enxada que foi sarjada atravessada, tem no espinhaço uma ferdinha e tem marca de cangalha e outras na ponta dos anos; outro alazão amarello com uma bexiga ou sele no quinhaço, outra dita na sarneira, tem marcas de peitoral que ja foi de roda, canda torada, tem e [illegible] com marcas de [illegible], no quarto direito [illegible] marca de chicote; roga-se a todas as autoridades policiaes a captura dos ditos cavallos a entrega no mesmo engenho acima a Francisco Xavier Mendes da Silva.

— Na loja do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz se dira' quem vende por barato preço um carro com vidraça (caleze) em muito bom estado.

— O abaixo assignado declara que não se vê [illegible] por divida alguma que o [illegible]
Francisco [illegible]

O Dr. A. [illegible] Pereira do Carmo [illegible] no sobrado n. 12 da rua do Livramento.

[illegible]

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deus n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

## Residencia e consultorio
*Medico cirurgico*
DO
**Dr. Antonio Duarte**

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

**Especialidade**
Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

— Permuta-se um engenho d'agua de fazer assucar, sito na freguezia de Serinhãem, distante da via ferrea meia legua, moente e corrente, com mattas, [illegible] e todo o mais accessorio, por predios nesta cidade; quem pretender dirija-se no largo do Paraizo n. 26 a fallar com o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães.

## O ARROBE VEGETAL

é muito superior aos xaropes de Cuisinier e de Larey. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, [illegible], escrofulas [illegible] sobre tudo poderoso nas molestias [illegible] ao mercurio e ao iodureto de potassio.

**Unico deposito**
Pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto [illegible]

*Escrava para comprar [illegible]*

[illegible]

## SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o [illegible] Veado Branco, com as maneiras attenciosas com que foi recebido pelo respeitavel [illegible], a ponto de que muitos a porfia desejaram [illegible] o compraram em seu importante armazem, se [illegible] lealdade de que é capaz, que [illegible] ver [illegible] não só pelo [illegible] que tem recebido, como pela forma de que dispõe, porque até hoje não cessam ainda dos preparados de jacobeia, nem do xarope alcoolico de [illegible].

**O Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece, que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana, dominado no ameno paiz onde a amavel *Agua Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse inflexivel [illegible] e sinceridade que com tanta gravidade se desprende de seu bico encantador.

**O Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayne, para previnir que lhe pollam a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

### BELLISSIMO ARMAZEM DE
# MOLHADOS
### CONHECIDO PELO NOME DE
# VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.
**Esquina da travessa de S. Pedro.**

# LOJA DE ♥ JOIAS
**N. 2 D** — **N. 2 D.**

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (á Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos perque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# JOALHEIRIA.

**N. 3 A--Rua do Cabugá--N. 3 A**

**Agostinho José dos Santos & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modelos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

## Sedulas do banco do Brasil e suas caixas no Maranhão, Bahia, etc.

Trocam-se effectivamente no sobrado da travessa da rua da Concordia n. 13.

## CASA
### de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do matto, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remettê-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

## ATTENÇÃO

**Rua do Livramento n. 6.**

O proprietario deste armazem de louça de todas as qualidades, vidros e crystaes etc., etc., querendo acabar de negocio está resolvido a vender os objectos acima mencionados etc; mais barato possivel

LOTERIA.

Por ordem do Sr. thesoureiro das loterias declara-se que os bilhetes premiados, ainda mesmo das loterias que já estiverem recolhidas a' thesouraria provincial, serão pagos nesta thesouraria mediante com o desconto das leis.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 31 de julho de 1867. —O escrivão,

José Pedro das Neves.

— Precisa-se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

## Irmandade do S. Sacramento do Recife

[illegible]

# SEGUROS
### MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

## Vinho tonico e nutritivo
DE
QUINA E CACAO.
DE
**BUGRAND.**

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda do appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

**Deposito especial**
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
**34--Rua larga do Rosario--34**

## Irmandade do Espirito-Santo

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos da mesma irmandade para assistirem a festa de Santo Ignacio de Loyola, que tera' lugar no domingo 4 do corrente, pelas 10 horas, assim como as 7 horas da tarde para o *Te-Deum.*

M. G. Agra,
Secretario.

## Alugam-se

[illegible]

[illegible]

## PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo dos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album.*

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita.*

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaxilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

**9$000**

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

## Programma da festa de Santo Ignacio de Loyolla, na igreja do Espirito Santo.

Domingo 4 do corrente, ás 4 1/2 horas da madrugada, haverá missa rezada, tocando n'esta occasião a banda de musica militar do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, sendo saudada a alvorada com uma salva de 21 tiros, e um lindo balão, que obsequiosamente offereceu o Illm. Sr. João Ignacio Soares de Avellar. As 10 horas do dia entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro o Sr. Collas Filho, que executará a missa insigne do maestro Francisco Norberto do Espirito Santo, na qual tomarão parte os melhores artistas desta cidade. O Sr. Candido Filho, em obsequio, se prestará a tocar em sua flauta, uma rica fantazia, depois do Evangelho; subindo á tribuna sagrada o bem conhecido eximio pregador, o Exm. e Rvmd. Monsenhor Prelado Domestico de sua santidade Pinto de Campos, que obsequiosamente se prestou, o qual desenvolverá o panegyrico do mesmo Santo, com aquella eloquencia e oratoria que lhe são conhecidas.

Finda a festa, um outro balão subirá aos ares, feito pelo mesmo Sr. Avellar. As 7 horas, e depois que a banda militar tiver executado diversas peças de musica, entrará o *Te-Deum*, do que é orador o Rvmd. Sr. padre mestre e cavalheiro de Christo Leonardo João Grego; o qual mostrará o quanto é profundo, desenvolvendo por sua parte o panegyrico do mesmo Santo. A musica do *Te-Deum* é composição do Sr. Collas Filho. Findo o *Te-Deum*, um outro balão fará a sua ascenção, [illegible]

[illegible]

Bebibiro [illegible]
[illegible] dira' quem da'.

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Protee* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

*Bartolhomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

---

# A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
| --- | --- |
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10** |

**Situação da companhia em 15 de julho de 1866.**

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

---

# COLLEGIO

DE

## NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**Para educação do sexo masculino**

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

---

# NOVO DEPOSITO

DE

# MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

**Manoel Bento de Oliveira Braga.**

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que as recebe por conta propria, bem como cabeças de [illegible] e [illegible] para moer milho, e grande sortimento de [illegible] e [illegible] em grosso e a retalho.

[illegible] machinas americanas para [illegible] novo systema, proprias para refinação.

Ditas idem para milho.

---

## Aluga-se

[illegible] do sobrado da rua [illegible] 37, [illegible] e commodos para familia [illegible].

---

## COMPRAS

**Moedas de ouro.**

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

**Moedas de prata**

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

**Libras esterlinas.**

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

**Compram-se escravos**

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

***Patacões***

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

# 23$600

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

***Odro nacional e estrangeiro***

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 19, loja.

**Ouro e prata em moeda**

Compra se por maior preço do que em outra parte: na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

**Ouro e prata**

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

# Compra-se

cobre, latão e chumbo no armazem da barra amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

**Libras esterlinas**

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

**23$600**

por moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

---

## VENDAS

**Pombos.**

Pombos de raça dos maiores e mais bonitos que se podem encontrar: na taberna passando a entrada da Passagem da Magdalena e antes de chegar a da Estancia.

— Vende-se um sitio na margem do rio Capibaribe: a tratar na rua do Queimado n. 18 A.

**Pombos,**

Pombos de raça dos maiores e mais bonitos que se podem encontrar; na taberna passando a entrada da Passagem da Magdalena, é antes de chegar a da Estancia.

**Artes de musica.**

Acham-se a' venda as artes de musica do professor Cantuaria; na loja de H. Domont, rua Nova n. 9.

— Vende-se a casa terrea em chãos proprios, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, na rua do Padre Floriano n. 46: a tratar com Frederico Chaves, ou na rua do Rosario n. 12.

# Loja

DAS

# MACHINAS.

**Bastos**

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

## LOJA

DAS

# 6 PORTAS

## Em frente do Livramento

Peças de bretanha de rolo a 2$500 a peça.

Organdis branco de quadros e listras a 900 rs. a vara.

Dito de cor, finissima fazenda e lindos padrões, e cores fixas, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, que de tudo se dão as amostras com penhor, só na loja das 6 portas em frente do Livramento.

**Formas de velas**

Vendem-se 50 duzias de formas de fazer velas pequenas e grandes: na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Vendem-se 4 quartáos: quem quizer dirija-se ao pateo da ribeira do peixe cocheira do Brito.

## GAMELLEIRA

Vende-se ou aluga-se neste lugar que acaba de passar a freguezia a principal casa e em um dos mais importantes lugares no pateo da feira com excellentes commodos para familia e uma nova e bella armação para negocio, até em ponto grande, e muito afreguezada, tendo dentro um pequeno negocio: os pretendentes podem entender-se na rua da Praia n. 24 com Maia & Ramos ou com seu proprietario Joaquim Vasconcellos Pinto, em Gamelleira.

**Vende-se**

Chegou uma grande porção de canos vidrados de uma a 10 polegadas de largura o melhor neste genero, vasos vidrados para flores, cacos por vidrar para ditos, cacos para livrar das formigas comerem plantações, assim como um grande sortimento de louça tanto para [illegible] como para ir ao fogo, tudo feito na fabrica [illegible]: isso se vende no unico deposito [illegible] n. 12.

— Coqueiros a 400 rs. em porção [illegible] plantamento: no sitio do Abrigo na Estrada Nova de Olinda com portão de ferro junto a ponte dos Pombados; ha tambem sempre pés de palmeira a 1$ e outras fructeiras.

## VENDE-SE

No trapiche Barão do Livramento no Forte do Matto n. 15, vende-se farinha de mandioca de muito superior qualidade, pelos baratissimos preços de 3$000 e 3$600 réis a sacca, que á vista da fazenda e o barato preço ninguem deixará de comprar.

---

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Bom e barato**

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

## GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

**Preço admiravel**

Tintura para cabello de chromacome, contendo cada uma caixa dous frascos e duas escovas, pelo baratissimo preço de 3$500, riquissimos cortinados para cama e janellas, muito bons córtes de seda do melhor gosto e qualidade possivel, sintos a jardineiro, mantas de filó preto, toalhado de linho rôxo e branco, tudo por preços muito modicos, bem assim como um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que só com a vista do freguez se poderão enumerar; na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & companhia.

— Vende-se uma preta de 35 annos, lava, engomma e cozinha bem, uma negrinha de 10, um cabrinha de 8 e um mulatinho de 11: na rua do Fogo n. 9.

## XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

**de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, é que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, [illegible], langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogas do Brasil.

Expedição, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito. em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

***Escravo***

Vende-se um pardo escuro, de idade 20 annos, official de [illegible], [illegible] e [illegible], proprio para todo o serviço de casa e rua, podendo tambem servir para boleeiro, pagem, ou mesmo para trabalho de campo em algum engenho; a tratar no 1º andar da casa n. 84 da rua dos Pires, esquina para a rua do Sebo.

---

## GRANDE BAZAR

### rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; das quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

## PHARMACIA

DE

## Joaquim de Almeida Pinto

*A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço*

**Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho**

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamen o de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultánte da mesma anemia ou chlorose.

**Depositos geraes**

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

## Sedas largas

A 2$ o covado

**Sò na loja do Pavão.**

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem esta de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes brancos**

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas de cores**

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bramante a 2$.**

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodão avariado**

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retalhos**

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas a 320 rs. o covado**

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.**

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

# Escravo

Na rua Direita n. 32 vende-se um escravo moço e crioulo, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

## Calçado barato.

| | |
| --- | --- |
| Borzeguins inglezes para homem a . | 7$000 |
| Ditos de lustre . . . . . . . . | 4$000 |
| Ditos de lustre para menina e criança | 2$000 |
| Sapatos de trança . . . . . . . | 1$500 |
| Ditos de borracha . . . . . . . | 1$000 |
| Sapatões de bezerro para homem . . | 2$000 |

Na praça da Independencia n. 37—39, loja de calçado.

**Carro novo**

Vende-se um carro inteiro sem ser pintado e forrado, acabado ha poucos dias, com bom commodo, leve e elegante: para ver e tratar na officina dos Srs. W. Burger e C. Watson, rua da [illegible] n. 22.

— Vende-se uma casa terrea no largo e confronte a igreja de N. S. dos Remedios; e trata-se na taberna junto com F. José de Paiva.

---

## Aviso agradavel.

**Sousa Soares & Irmão.**

Rua Nova n. 28.

Vendem:

Linhas muito superiores em novellos sortida a 1$000 a 2$200 a libra.

Dita mais inferior a 1$200 e 1$300.

Dita de gaz, preta, branca e de cores, em caixas de 10 novellos, 600 reis.

Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 7 reis.

Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.

Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.

Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.

Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.

Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.

Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.

Grampas com cabeça de vidro, duzia a 100 reis.

Fitas lizas e crespas, maço 30 e 60 reis.

Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.

Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.

Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.

Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.

Ditos em cartas menores, 100 reis.

Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.

Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500reis.

Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.

Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.

Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.

Pentes para alizar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.

Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.

Ditos para côcô, duzia 1$500, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.

Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.

Baralhos francezes muito finos, 200 reis.

Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.

Espelhos em quadro dourado a 120.

Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.

Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.

Dita de algodão branca, peça 240 reis.

Ditá de linho, peça 40 reis.

Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.

Garante-se cincеridade e baratissimos preços RUA NOVA N. 28.

# PILULAS

**Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.**

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Deste estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

# AGUA FLORIDA

DE

# MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

## *Aos agricultores*

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que se possa trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

## *Fundição d'Aurora em Santo Amaro.*

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 28

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

### Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repuxo, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas e estalle e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

---

# LOJA DO BALÃO

DE

## AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

*Madapolão do balão.*

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

**Chitas do balão.**

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

**Balões de cauda.**

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

**Ceroulas e camisas.**

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

*As meias inglezas do balão.*

Superiores meias cruas para homem que valem 9$ a 7$.

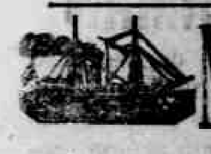
*Roupa feita do balão.*

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

**O BALÃO**

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

---



# MUITA ATTENÇÃO

## Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, talharim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

---

## CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

**Pharmacia e drogaria**
DE
**Bartholomeu & Companhia.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

## Xarope e pasta de Seiva

DO

**Pinheiro maritimo**
DE
**E. Lagasse**

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

---

*Loja da consciencia*
30—Rua das Cruzes—30

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de [illegible] proprios para calçado, por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem, como sejam:

Borzeguins francezes de [illegible] para homem ... [illegible]
Ditos ditos de bezerro [illegible] ... [illegible]
Elasticos de seda [illegible] ... [illegible]
vara por ... [illegible]
Formas francezas [illegible] para homem ... [illegible]

— Vende-se uma armação com todos os utensilios para taberna [illegible] rua do Carmo n. [illegible]

---

Vende-se [illegible] Vicente Ferreira [illegible] de Baco n. 22.

---

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores [illegible] em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

---

**Farinha de mandioca superior.**

[illegible]

---

# O MOURO DE VENEZA

## Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

*Attenção*

**Manteiga ingleza**

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

**Manteiga franceza**

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

*Banha de porco*

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

*Fructas*

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

**Ervilhas**

Portuguezas 640, francezas 900.

**Fumo**

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

**Gomma de milho**

em pacotes, dita da terra 400 e 200 a libra.

**Vinho**

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

**Gaz**

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

**Alpiste**

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

**Azeite**

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

---

# ARARA

## Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

*Attenção.*

**Chitas a 160 rs. o covado.**

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

**Balões a 2$000.**

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

## Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

---

# TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

**Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne**

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

**Je ne suis PAS GUÉRI**

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho e estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

**HA MAIS 20 ANNOS**

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças [illegible] com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, [illegible] canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS [illegible] o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

**40.000 DOENTES CURADOS**

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

**P. MAURER & C.**

---

# CHEGARAM

**á loja das Columnas**

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de [illegible] com punhos, de cambraia.
De [illegible] a [illegible] seguião.
Gravatinhas de [illegible] de muito gosto para senhora.

[illegible]

---

## Loja do Gallo Vigilante

DE

**Guimarães & Freitas**
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em directura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.

Requissimos leques de madreperola preta.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.

Requissimos enfeites com coquês e sem elle.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Bengalinha para meninos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agualhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.

Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Requissimos livrinhos para missa.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

# FAZENDAS NOVAS

**para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60**

DE

## GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas. }
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado á rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 800.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Bordados do Pavão

Entremeios largos.
Babadinhos estreitos.
Babadinhos largos.
Entremeios estreitos.

**Tapados e transparentes.**

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo, tendo de todas as larguras, e desenhos, grande porção igual para qual quer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

**Terrenos para edificar**

Vende-se terrenos no [illegible]

---

[redacted]

## Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**

DE

***José Bigoummo***

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 200 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 800 rs.
Redes pretas finas para segurar cabello a 200 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana pratiados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000.
Pares de botões de punho muito bonitos 80.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

---

# VERDADEIRO LE ROY

**de SIGNORET, Docteur-Médecin**
**Rue de Seine, 51, à PARIS.**

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E... Les bâtiments ... sont ... exigés ... nos signature ... Ayez à nous signature

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*Signoret*
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo uma letra de 500 francos sobre Paris, acceita-se a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se de abatimento do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

---

## XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
**J. P. Laroze.**
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

---

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

[illegible] Pomada que as cura em tres dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS**
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças* [illegible]

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

---

# GAZ GAZ GAZ

[illegible]

**Fazenda [illegible]**

[illegible]

ILEGÍVEL

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**
**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## A Aguia branca.

Antes de avisar a sua boa freguezia de que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus cumprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle a ha tratado, e assim cumprindo esse dever, deseja-lhe tambem que a par da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de bons freguezes, e mais que com aquella ligeireza de que dispõe-se livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco, que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica-la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8; o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collarinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.
Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.
Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.
Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.
Ditos de osso baleia e tartaruga para desembaraçar.
Ditos, de ditas dita para barba.
Oculos de peneira para quem soffre da vista.
Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.
Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.
Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.
Enveloppes pequenos bordados.
Dito ditos opacos e grandes para officios.
Frasquinhos com superior tinta carmim.

Stereoscopos e vistas.

Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias

Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, sendo a essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a 60 rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende desses lenços da marca BBB, isto é, bons, bonitos e baratos, por isso approveitem todos essa nova occasião de se proverem desses sempre preciosos lenços, cuja commodidade de preço anima a fazer-se o gasto; custam elles 3$600 a duzia, e os pequenos para meninos a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecera' que taes lenços tem as qualidades acima ditas.

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se sempre por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

**Bolas de borracha para brinquedos.**

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Carreteis de retroz para machinas.**

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Papel paquete.**

Vende se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

## Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
**OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C**

## Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

— Vende-se uma das melhores casas da povoação do Cachangá, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e estribaria, bom quintal e muito franca, no correr da igreja; a tratar na rua do Hospicio numero 22.

# Attenção.

Vende-se uma casa terrea sita na rua do [illegible] n. 64, offerecendo [illegible] cosinha, um excellente [illegible] murado para a rua [illegible] na casa n. 62 da mesma rua.

# LOJA DE MACHINAS

**BASTOS**
36 A Rua a Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vaperes de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

# NOVIDADES
DA
# NOVA LOJA DO PASSO

**rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador**
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anná, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora,
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

# GRANULOS ANTIMONIAES
**Du Docteur PAPILLAUD**

Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

## GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nervosas, das molestias escrofulosas, etc.

## GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias, nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

**FRANÇA**: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inferieure).

**Depositos**: Em Rio-de-Janeiro, FELIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et C^a, pharmacia, rua Nova. Em Maceió, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

# ATTENÇAÕ
## A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda e o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com [illegible] bordados e lindos cachoveses para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de seda, as qualidades.
Lãa para vestidos [illegible] bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câms e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de seda [illegible] seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindos padrões.
Basquines de seda preta [illegible] chales e retondes de guipure, vendem-se baratos.
Camisas para [illegible] de linho e de algodão finas e gravatas de linho superiores.
[illegible] as melhores e mais elegantes.
[illegible] e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras [illegible] vara, pannos pretos e azues, [illegible] cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha [illegible] sortimento de boas fazendas [illegible]
[illegible]

**Esteiras e alcatifas para forrar salas.**
11—Rua do Queimado—11

# GRANDE SORTIMENTO
DE
# FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
**Rua da Imperatriz n. 60**
DE
# GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

**Casemiras pretas enfestadas a 4$600.**

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 4$800 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 3$200 ou o corte a 3$200, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$800 cada covado; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Só na loja do Pavão.**

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

## Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

**Loja do Pavão.**

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e de Gama & Silva.

**Bramante de linho.**

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fasenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Lenços brancos**
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 á duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão pechincha a 6$**

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## As chitas baratas
**Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.**

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Atoalhado.**

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As 10 mil varas de cambraias**
Covado 300 rs. vara 500 rs.
**Só o Pavão**

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Chales de renda a 4$.**

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales baratos**
a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$000, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$000 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

**Chitas a 200 e 240 rs.**

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

**Para camas de noivas.**
**Vende o Pavão.**

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas de côr a 240 rs.**

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy a 4$000.**

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

**Novos vestidos a 6$000.**
Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

## Collares Royer magneticos
**Medalhas e pulseiras magneticas.**

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

## XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
**De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

*Na rua do Trapich n. 16.*
*acham-se os seguintes depositos*
**De R. Bruninghaus em Nuits.**
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M. A. Woef em Francfort:**
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léovilla.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafite 1858.
Chateau Lafite.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Absinto doce. Preços de Bordeaux.

**Vapores.**

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. e largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] em todos os pertences proprios para [illegible]
[illegible]

— [illegible] no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deus n. 15.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$000.
Carreteis de linha com 200 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito inglezinhos verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 600 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs
Latas com superior banha a 200 rs.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Cazangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salias, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender dirija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.—Candido José dos Santos.

# CENTRO
DO
# MUNDO ELEGANTE
RUA NOVA N. 46.
## THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de sens espiritos!

Venha a concurrencia que encontrará boa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toillettes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

## Escravos fugidos

# Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto rodondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um pão, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

## A escrava Herculana.
**100$000**

De gratificação a pessoa que descobrir e entregar a seu senhor a escrava Herculana, mulata clara, cabellos pretos, de trinta e cinco annos pouco mais ou menos, foi escrava do Sr. tenente-coronel João de Sá Cavalcanti, do engenho Tabú, depois do Sr. João Simões de Almeida, estabelecido na rua do Vigario desta cidade, tendo passado a Sra. D. Clara Fenton, moradora no Chacon (Casa Forte) que a vendeu ainda ao annunciante, por intervenção do Sr. João Patriota.

Acha-se fugida ou occulta desde principios do corrente anno: se alguem a quizer a dona faz negocio porque a não quer possuir, podendo pois, quem souber della, e quizer compra-la, dirija-se a rua do Hospicio n. 11, onde se dara' a gratificação acima, a quem der noticia exacta e sendo encontrada.

— Fugio o escravo Simião, de nação Mossambique, idade 40 annos, tem os seguintes signaes: sem barba, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, alto, falta de dentes na frente, semblante carregado: levou calça de casemira de cor em bom estado, chapéo de massa novo, camisa de algodão branco; este escravo foi comprado em abril de 1864 ao Sr. José Vicente Lindouso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros, por isso talvez que dito escravo tenha seguido alguns daquelles lugares; roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo, e leva-lo a seu senhor Bernardino Antonio Pereira Bastos, na rua Direita n. 30, que satisfara' qualquer despeza.

## ATTENÇÃO.

Fugio no dia 28 de julho, do engenho Camarazá, da comarca de Nazareth da Matta, um escravo por nome Bellarmino, pardo ou cabra, alto, corpo regular, barbado, pés grandes, e tem os dedos grandes de ambos os pés voltados para dentro, pertencente dito escravo a Lourenço de Barros Vasconcellos, proprietario do mesmo engenho. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega ao seu senhor, o abaixo assignado, no lugar de sua residencia, que será recompensado generosamente.

Lourenço de Barros Vasconcellos.

— Fugio na noite do 3 do mez de julho, de bordo do patacho nacional «Arroio Grande», um escravo crioulo por nome Amaro, natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade de 19 a 20 annos, [illegible] sem falta, rosto comprido, bem [illegible], falla muito de vagar, tem nas costas alguns signaes de cicatrizes; levou vestido camisa e calça de algodão branco e um bonet de brim [illegible]; quem o apprehender e entregar a bordo do dito patacho, ou na rua do Trapiche n. 4, será bem gratificado.

# ASSEBLÉA GERAL

## CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Conclusão.)

Em tão melindrosas conjuncturas, entendo que as nossas posições aqui não devem ser determinadas sómente por meras denominações de partido, tanto mais quanto essas denominações já quasi não têm razão de ser. (Apoiados.)

Sr. presidente, ha já algum tempo tenho notado que essas denominações de conservadores, liberaes e progressistas têm sido tão sophismadas, tem havido uma tal inversão nos partidos, e sobretudo depois que appareceu a nova parcialidade que preside aos destinos da nação, é tal o cahos e a confusão que reina a semelhante respeito, que entendo que essa questão tem perdido sua importancia, e hoje é necessario, para os partidos, que se descriminem, que elles passem por uma completa reorganisação: as modificações por que têm passado são de tal ordem que hoje todos dizem querer a mesma cousa, e a unica differença que enxergo é que uns executam melhor e outros peior.

Mas, Sr. presidente, comquanto muito novel na scena politica, todavia a camara sabe que me tenho encorporado ao partido conservador, ao qual, por convicção e tradições de familia, estou ligado. Todavia, como já disse, entendo que a questão de saber quem é conservador, liberal ou progressista é hoje uma questão frivola, é quasi uma subtileza escolastica.

Diante dos gigantescos problemas sociaes que surgem, as nossas divergencias só se devem medir pela discordancia no modo de apreciar essas differentes questões. (Apoiados.) E' debaixo deste ponto de vista que vou definir a minha posição.

Desde que entrei para esta casa alistei-me nas fileiras da opposição; acompanhando o pequeno grupo de amigos politicos que aqui encontrei, não fiz mais que obedecer aos dictames da minha consciencia. A direcção dada aos negocios publicos não nos permittia outro posto. (Apoiados.)

De que natureza, porém, é esta opposição? Até onde vai ella? Que limites tem? Qual o seu alcance e o seu fim?

Sr. presidente, no meio da indifferença, que entre nós tem submergido todas as crenças, todos os principios; no meio da depravação politica que tem avassalado todas as camadas sociaes; no meio do abatimento em que jaz o espirito publico, cansado de lutar debalde contra uma serie de enormes abusos attentatorios dos direitos e garantias individuaes, um grande dogma, um grande principio do partido conservador tem sobrenadado nos mares da descrença e tem-se mantido illeso e respeitado por todos aquelles que sempre fizeram timbre de arvora-lo em sua bandeira.

Os conservadores antes de tudo são homens da ordem, o partido da legalidade; no poder, como fóra delle, acompanhando o governo ou fazendo opposição, elles têm sempre proclamado com este principio a sustentação da sua divisa. (Apoiados.)

E' escusado, pois, perguntar de que natureza é essa opposição, até onde vai ella, é o procedimento que nos suggere a necessidade de pôr cobro aos abusos do poder; ella não vai até ao ponto de desmoralisar a autoridade, e muito menos de negar ao poder os meios de que precisa para governar. (Apoiados.)

Que alcance tem essa opposição e qual e seu fim? Creio, senhores, ser o interprete fiel de todo o meu partido, dizendo que essa opposição não tem por fim escalar o poder....

O Sr. Sayão Lobato: —Apoiado.

O Sr. Candido Torres Filho: —.... que o partido conservador não aspira subir tão cedo ao governo; fôra inepcia da sua parte pretende-lo.

O Sr. Souza Carvalho: —Não parece.

O Sr. Candido Torres Filho: —Pois assim o entendemos.

Mas, Sr. presidente, sendo esta a nossa posição, eu não tenho empenho algum (e nesta parte discordo radicalmente da opposição liberal, e talvez mesmo de alguns de meus illustres correligionarios) não tenho desejos de ver derrubado o actual gabinete; cahindo elle o que teriamos? não sendo opportuna a ascenção dos conservadores, nem tambem a dos liberaes, porque qualquer desses partidos a quem coubesse o governo teria para consolidar-se, de revolver a ordem de cousas que actualmente impera, e complicar ainda mais esta milindrosa situação; uma alteração de governo hoje não seria mais do que uma mudança de figurantes, a mesma peça representada por outros personagens, e tenho quasi certeza de que, com essa mudança, nada lucraria a causa publica nem ao menos nós conservadores, poderiamos esperar mais justiça, mais garantias para os direitos dos nossos amigos; ao contrario, teriamos talvez de lamentar amargamente o passado....

Assim, pois, hostiliso o actual gabinete porque, comquanto não seja dos menos bonitos o seu programma, todavia a execução que lhe tem sido dada está longe de corresponder ás promessas que nos foram feitas; hostiliso-o por desencargo de consciencia, hostiliso-o, finalmente, pela fraca e talvez fallaz esperança de que algumas advertencias desinteressadas o possam fazer desviar da senda perigosa que vai trilhando. (Apoiados).

Grandes e importantes reformas se preparam na politica do Brasil; graves e multiplicadas questões se agitam e se offerecem á consideração do corpo legislativo, algumas das quaes se recommendam pela urgencia em sua solução.

Apparece em primitiva linha a questão financeira; ella por si só bastaria para amedrontar os mais abalisados estadistas e as capacidades administrativas do mais elevado quilate.

Um *deficit* pavoroso nos opprime, e, como sempre, vem elle acompanhado desse triste cortejo de funnestos expedientes de que soem lançar mão os governos para combater ainda que provisoriamente, taes crises; avulta entre esses tristes expedientes o horripilante fantasma do papel-moeda, recurso extremo dos agonisantes, instituição infeliz que abala todo o systema monetario, que ataca pela base a fortuna dos particulares, e que, depreciando o instrumento das permutas, traz como consequencias infalliveis a queda do padrão monetario, a alta dos preços de todos os generos, uma perturbação em todas as transacções, [illegible] os contractos, e sobretudo, um [illegible] consideravel nos interesses dos credores do Estado, que não tendo, como os outros capitalistas, a faculdade de recuperar os prejuizos causados pela depreciação da moeda corrente com a elevação da taxa dos juros, se vêem forçados a acceitar quatro em pagamento daquillo que emprestaram a seis! (Apoiados).

Basta enunciar estas terriveis consequencias de tão desgraçada instituição para julga-la e condemna-la. A emissão de papel-moeda, porém, que o governo nos pede, não é senão um recurso transitorio para supprir o *deficit*.

O governo diz que assim o entende, e nos promette que logo que lhe fôr possivel tratara de nos alliviar desse horrivel flagello....

Uma Voz: —E' o que todos os governos dizem.

O Sr. Candido Torres Filho: —... mas o que duvido se realize, como a experiencia nos tem assaz demonstrado. (Apoiados.)

Ao passo, porém, que a nossa divida, tanto fundada como a fluctuante, attingem proporções assustadoras, novas e importantes despezas se tornam necessarias; no entender do governo os orçamentos do Estado já figuram com *deficits* superiores a . . . . . 8,000:000$000!

Quaes serão os meios reaes e efficazes de debellar essa medonha crise financeira, aquelles pelos quaes conseguiremos, não só equilibrar a despeza com a receita, mas fazer com que esta produza um saldo que sirva para amortisar a nossa crescida divida fluctuante?

Tres são esses meios, o governo no-lo diz: a mais perfeita fiscalisação na arrecadação das rendas publicas, a mais severa economia na decretação das despezas, supprimindo todas aquellas que puderem ser adiadas ou dispensadas, e, finalmente, a revisão dos antigos impostos e a creação de novos outros.

Além desses, no relatorio do nobre ministro da fazenda vêm indicados outros expedientes, taes como a alienação da estrada de ferro de D. Pedro II, a venda dos proprios nacionaes, a desamortização dos bens das corporações de mão-morta, a venda do material de guerra e outros, ácerca dos quaes S. Exc. nem ao menos nos disse a sua opinião.

Das palavras, porém, aos actos ha uma distancia incommensuravel. Tem o governo procedido de modo a justificar os desejos de que se diz animado? Eu entendo que não. Os actos do actual ministerio me autorisão a dizê-lo com toda a decisão: O que tem feito o governo em relação ao primeiro meio de extingir o *deficit* e restabelecer as nossas finanças?

Poder-se-ha dizer, Sr. presidente, que depois que está á frente da administração o actual ministro, tenham cessado os abusos inveterados que se apontavam nas nossas repartições fiscaes.

E' fóra de duvida que não é o proprio Sr. presidente do conselho que declara no seu relatorio, que apezar de tudo o que se tem feito, apezar das medidas de rigor empregadas pelo fallecido visconde de Albuquerque, ainda permanece no publico a convicção profunda de que graves dilapidações se dão contra os interesses do Estado nas nossas repartições ficaes.

E' pois S. Exc. quem confessa que o producto dos impostos, arrecadados nessas repartições é inferior á renda que devia provir dos tributos estabelecidos pela nossa legislação.

Dirá S. Exc. que tem empregado todos os meios a seu alcance para remediar o mal, que tem tomado providencias acertadas, afim de não só cohibir esses abusos, como torna-los quasi impossiveis.

Entre essas providencias dadas por S. Exc, como declarou no seu relatorio, elle nos citará a de ter nomeado uma commissão de inquerito para rever os livros da alfandega da côrte, ter demittido varios empregados da alfandega de Uruguayana, substituindo-se por outros mais idoneos, e finalmente a exclusão de grande numero de despachantes da alfandega.

Eis o padrão de gloria de S. Exc. Se este é o titulo com que o nobre ministro pretende ter conquistado a gratidão publica, eu não lhe invejo a celebridade. E' para pasmar, Sr. presidente, que o nobre presidente do conselho, que ainda ha dias veio aqui dizer-nos que era liberal, fazendo-nos assim a importante revelação, e que passára por uma terceira phase, de que, como mimosa borboleta, sahira da chrysalida depois do periodo de oito mezes de incubação, sahira transformado e vestido das cambiantes côres do liberalismo.

E' para estranhar que o nobre presidente do conselho pretenda ter praticado um acto de liberalismo com a exclusão de todos esses despachantes, quando semelhante acto envolve uma manifesta coarctação da liberdade commercial, garantida por nossa constituição e nossas leis.

Com effeito, os despachantes, assim como os corretores, não são funccionarios publicos; são agentes das casas commerciaes, que lhes commettem o encargo de despachar as suas mercadorias, porque nelles depositam a sua confiança. Cassar-lhe essa autorisação é substituir nesses casos a escolha do governo á escolha do negociante que é sempre dictada pela confiança que o commissario inspira ao committente. Importa dizer ao commerciante: não tendes direito de escolher este ou aquelle individuo que julgais habilitado e que merece a vossa confiança; deveis aceitar outro que o governo vos impõe.

Mas, Sr. presidente, deixando de parte esta questão, que eu agora não quero apreciar, poder-se-ha dizer que os despachantes são ou podem ser responsaveis pelas delapidações que se dão nas alfandegas? E' claro que não. Se podem algumas vezes ser complices desses crimes, não podem ser os seus autores principaes, porque aos feitores conferentes e a outros empregados cumpre examinar as mercadorias que por alli passam. Sem o seu—visto—os despachantes não podem tira-las das alfandegas.

Mas, Sr. presidente, nessa medida adoptada pelo nobre presidente do conselho sobresahe um facto curioso, para não qualifica-lo por outro modo. Entre os despachantes que por esse acto de S. Exc. foram enxotados da alfandega, figuram dous que se tinham offerecido como voluntarios da patria, e que nesta qualidade haviam marchado para o Paraguay. Accusado o governo em uma das folhas diarias desta capital por esse proceder iniquo, por essa demissão injustificavel, o nobre presidente do conselho mandou inserir no seu *Diario Official* a seguinte interessante justificação: «E' verdade que foram excluidos da alfandega dous sujeitos que tinham marchado para o Paraguay, mas esse acto foi dictado por altas conveniencias do serviço publico.»

A leitura desta declaração inspira diversas reflexões. Em primeiro lugar, a maneira por que o governo cumpre aquillo que estipulou de um modo solemne com os voluntarios da patria no decreto de 7 de janeiro de 1865, e em outras leis subsequentes, que todas se esmeraram por dar grandes vantagens e privilegios a esses distinctos cidadãos. Entre outras vantagens que se lhes offerece está a de serem conservados nos seus empregos os que partirem para a guerra, e serem sempre preferidos em identidade de condições para o provimento dos empregos publicos.

Eis ahi, Sr. presidente, como o governo recompensa esses benemeritos cidadãos que acodem pressurosos ao seu appello para empunharem as armas de defesa da patria ultrajada! Eis como o governo cumpre essas estipulações sagradas, que deveriam servir de estimulo e recompensa áquelles que se esquecem dos seus interesses, das suas affeições, dos sentimentos de familia, para se lembrarem sómente da desaffronta dos brios nacionaes.

O Sr. Sayão Lobato: —Apoiado.

O Candido Torres: —A segunda reflexão que me suggere a declaração inserida no *Diario Official* se refere aos termos mesmo em que está concebida. E' verdade, diz o nobre presidente do conselho, que foram demittidos *dous sujeitos*.

Ora, senhores, além da redação excentrica desta resposta, não se póde deixar de estranhar a descortezia com que S. Exc. trata a esses distinctos cidadãos, que merecem o respeito de todos, e que deviam sobretudo ser acatados pelo governo, para assim demonstrar o apreço em que tem os serviços por elles prestados.

Em ultimo lugar, Sr. presidente, eu não podia deixar passar sem reparo o profundo desdem com que o nobre presidente do conselho trata os legitimos orgãos da opinião publica, quando formulam accusações graves baseadas em documentos officiaes. O nobre presidente do conselho com o seu poder immenso entendeu que bastava dizer pela sua folha que a sua medida tinha sido dictada por conveniencias do serviço publico, para não ter mais satisfações a dar desse acto, que aliás produzio no publico grande sensação.

Felizmente, Sr. presidente, ainda nos restam algumas das garantias que constituem o regimen estabelecido pela nossa sabia constituição. E se a responsabilidade legal dos ministros entre nós é letra morta, é apenas um mytho, a responsabilidade moral ainda lhes resta; elles podem ser provocados desta tribuna, e dar mais amplas explicações dos seus actos. Eu espero que aqui o nobre presidente do conselho seja menos sobrio de explicações.

Voltando porém, ao que dizia a respeito da cobrança dos impostos que o actual ministerio pretende ter iniciado, eu disse que o nobre presidente do conselho, entre as providencias que tomou para esse fim, dimittira e fizera responsabilisar diversos empregados da alfandega de Uruguayana, substituindo-os por outros mais idoneos.

Não pretendo apreciar essas demissões, até porque ainda quando o quizesse fazer não estou para isso habilitado, não conheço os factos que lhe deram lugar, mas não posso deixar de ponderar que a experiencia tem demonstrado que não é esse o meio mais efficaz de moralisar nossas repartições; extirpando dellas abusos inveterados, creio que se conseguiria melhor esse fim reduzindo o numero de empregados e elevando ao mesmo tempo os seus vencimentos. Pareca-me ainda que a reforma de nossas alfandegas deve consistir menos na substituição do seu pessoal do que no mecanismo mesmo dessas repartições.

Sr. presidente, vou agora occupar-me do segundo meio geralmente proposto para rehabilitar as nossas finanças. E' a economia. O governo nos diz que tem empregado esse meio, que tem usado desse poderoso elemento, afim de reduzir o nosso *deficit*.

Mas, Sr. presidente, examinando attentamente a gerencia do actual ministerio, esta proposição se tornaria irrisoria, se não despertasse indignação.

E' em uma quadra calamitosa como esta, e quando os dinheiros publicos deviam ser applicados com a maior discrição; é quando estamos a braços com uma guerra exterminadora, que absorve e continua a absorver-nos a melhor parte dos nossos capitaes, que a fortuna publica tem sido malbaratada de uma maneira horrorosa. Vou occupar-me mais particularmente do assumpto em questão.

Nas circumstancias em que estão as nossas finanças, diante da divida crescidissima que onera o presente e o futuro, não é apurando migalhas que conseguiremos resultados para fazer desapparecer o *deficit*, não é supprimindo a commissão encarregada de fazer os mappas estatisticos da alfandega, como determinou o nobre ministro da fazenda; não é reduzindo de dous a um os alferes dos corpos moveis, que havemos melhorar as nossas finanças; é necessario córtes formidaveis, em todas as verbas e reducções consideraveis nas maiores despezas.

Duas são as repartições que podem soffrer uma reducção consideravel de despeza, as de guerra e marinha, porque são aquellas em que vai a maior parte do suor do povo, e são as despezas mais improductivas. A cegueira dos governos, que por uma ostentação pueril de força decretam a creação de exercitos numerosos, tem compromettido a sorte de muitas nações. Se quereis conhecer a causa do estado desastroso das finanças da Italia, da Austria e da Hespanha, não é preciso investigar outros factos, essa situação provêm quasi exclusivamente das sommas fabulosas consumidas na manutenção de exercitos gigantescos.

O nobre ministro, porém, invoca a experiencia ultimamente adquirida na guerra, para nos dizer que precisamos não só de um exercito mais disciplinado e melhor organisado, porém tambem mais numeroso, e partindo deste raciocinio, como cousa que não póde padecer duvida, pede ao corpo legislativo 20 mil homens em circumstancias ordinarias. Ah! senhores, quando li esta proposta do nobre ministro, senti profundo pezar, e condoi-me ainda mais da sorte deste paiz.

Não é assim que conseguiremos salva-lo da voragem em que elle se vai precipitando. Ao ler tão descommunal proposta do nobre ministro, que não se concilia com o espirito de economia de que ora diz animado o governo, eu pensei commigo que os arreganhos do conde de Bismark, e as tendencias que ultimamente se têm manifestado em todas as potencias européas de dar maior impulso ao elemento militar impressionaram o nobre ministro e o induziram a proceder de modo semelhante. Mas se ha uma cousa em que devamos não só deixar de imitar a politica europea, mas apartar-nos della quanto nos fôr possivel, é nessa tendencia para augmentar [illegible] que tem provocado os mais [illegible] protestos e amargas lamentações de [illegible] pensadores.

O Sr. Silva Ferreira: —E como havemos de cobrir as nossas fronteiras?

O Sr. Candido Torres: —Eu vou provar ao nobre deputado que não precisamos exercito mais numeroso do que o que tivemos em tempos normaes. Mas aquellas tendencias de algumas nações da Europa, nenhuma applicação podem ter entre nós. O facto de se acharem agrupadas tantas nações poderosas em attitude ameaçadora, podendo communicar-se todas entre si no espaço de algumas horas a ambição de alguns soberanos e as pretenções ainda não satisfeitas de alguns Estados mais fortes, que quizerem arredar das suas fronteiras esse estado de ebulição, de convulsão, em que se acha toda a Europa, porque a unidade italiana e a unidade allemã trouxeram no seu bojo outros monstros, trouxeram como corollarios a necessidade de resolver certas questões gravissimas até hoje suffocadas, mas que hoje não podem deixar de ser attendidas; tudo isto que constitue um estado anormal, em que cada qual se julga mais ameaçado, não justifica, mas explica as medidas extraordinarias que estão tomando os governos das differentes nações da Europa, afim de defenderem a integridade de seus territorios no dia em que a inevitavel conflagração rebentar naquelle continente.

Mas, Sr. presidente, isso que acontece na Europa onde, as circumstancias são tão criticas, segue-se que possa ter applicação entre nós, e se possa propôr um augmento de exercito, não naquellas proporções, porque não é isso o que se pretende, mas um augmento, por menor que seja? Entendo que não. Parece que, acabada a guerra do Paraguay, nenhuma occasião é mais propicia para reduzir o nosso exercito. Em primeiro lugar, a necessidade de economia em que nos achamos no-lo aconselha, mas além dessas considerações politicas de ordem elevada vêm em abono desta minha proposição...

O Sr. Gama e Abreu dá um aparte.

O Sr. Candido Torres: —Se desta guerra terrivel de dous annos, que tem consumido a força vital do paiz, depois desta guerra desastrosa de que nos não tem resultado o menor interesse, o menor proveito directo; se depois della não pudermos conseguir alguma estabilidade, se por tal preço não pudermos comprar a paz e o socego por muitos annos, para restaurarmos nossas forças perdidas, então poderemos dizer que somos a nação mais infeliz do mundo. Mas dir-se-ha que a prudencia recommenda que estejamos sempre preparados para uma tal eventualidade. A isso responderei que a prudencia tambem nos deve guiar de modo á evitarmos qualquer complicação internacional deste genero.

Sr. presidente, está reconhecido que até agora só existia na America do Sul uma nação que nos podia inspirar serios receios e embaraços como potencia militar. Era o Paraguay, que não sendo um Estado poderoso, todavia sua posição geographica, sua organisação politica, seu governo peculiar, e sobretudo a ausencia de commercio e industria com que seu governo nao tinha que preoccupar-se, fazendo convergir toda a sua attenção para os preparativos bellicos, tornavam-o um Estado militarmente forte. Mas acabada esta guerra, elle não deve estar aniquilado, e pois devemos ter mais receios.

Quaes são os outros Estados que nos podem mover guerra? As republicas platinas? Uma politica sabia e cautelosa póde de certo desviar tal emergencia. Mas, concedido que se tornasse inevitavel, ainda assim não precisamos de forças superiores ás que temos tido para nos oppormos, áquelles Estados. Qual é a insignificancia dos recursos militares do Estado Oriental no-lo revelou esta guerra, á qual aquella nação mal pôde concorrer com um punhado de homens, que não excediam de 4,000, entre os quaes estavam muitos Brasileiros...

Um Sr. Deputado: —O tratado da triplice alliança, servirá para arredar essa hypothese.

O Sr. Candido Torres: —A força militar da Republica Argentina tambem ficou patente, á vista do fraco contingente que pôde fornecer, apezar dos inauditos esforços daquelle governo para apresentar um exercito mais respeitavel. Não precisamos, pois, de uma força maior do que aquella que temos tido no periodo anterior a esta guerra, para nos oppormos a qualquer tentativa da parte desses nossos visinhos.

Será preciso maior força para repellirmos uma aggressão dos nossos visinhos do Pacifico ou da America Central? Os factos que se estão passando quotidianamente naquellas republicas dilaceradas pelas lutas intestinas, e onde muitas vezes não é necessario um exercito, mas um bando de homens mal armados, que nunca chegam a 3,000, bastam para derribar o governo legal.

Se, pois, se trata de uma guerra defensiva, é fóra de duvida que não precisamos não só de um exercito extraordinario, mas nem mesmo de forças superiores, afim de estarmos collocados em attitude de repellir qualquer aggressão por parte de nossos visinhos da America do Sul.

Se se trata, porém, de uma guerra offensiva, eu não dissimularei os riscos e difficuldades que são inherentes a semelhantes emprezas; taes expedições, quando teem de ser feitas através de immensos sertões, por invios caminhos, lugares doentios e baldos de recursos, sei as despezas que ellas acarretam, sei que em taes circumstancias é um grande erro confiar na fraqueza do inimigo, pois o solo estrangeiro, as distancias, as defezas naturaes e as molestias são outros tantos inimigos mais temiveis.

Mas para esta hypothese, o governo nos pede, não 20,000 homens, mas 60,000. A proposta, pois, de 20,000 homens é afim de estarmos habilitados a repellir de prompto qualquer aggressão inopinada.

Nem devemos argumentar outra hypothese que não a de nenhuma guerra defensiva, até para não vermos tanto dinheiro desperdiçado, sem que os nossos compatriotas tenham nos lucros que dahi provêm a menor parte, até para não vermos segunda vez escoar-se todo o ouro do paiz e ir inundar as praças estrangeiras, habilitando os respectivos governos a, por este modo resgatarem as suas notas; para não presenciarmos de novo o espectaculo de uma nação onde ha pouco tempo o papel-moeda não estava na razão de 50 0/0 de ouro, estar hoje cotado acima deste.

Vejamos, porém, se em guerra com qualquer das potencias européas ou com os Estados-Unidos, os resultados nos podem ser mais desfavoraveis.

O Sr. Sayão Lobato: —E' escusado considerar esta hypothese.

O Sr. Candido Torres Filho: —Ah senhores! é bem gratuita uma tal hypothese!

As potencias européas sabem bem quanto são impossiveis taes emprezas, pelos riscos e despezas que as acompanham.

A França acabou de aprende-lo dolorosamente no Mexico; depois de tres annos de inuteis e infructiferas tentativas, passando pelas forcas caudinas, vendo os seus invictos soldados cahirem aos centos pelas balas certeiras que partiam das guerrilhas embocadas nos matos.

A França mesmo e a gloriosa Hollanda já reconheceram quanto é inutil tentar semelhantes aventuras no Brasil, quando ha tres seculos pelejavam, não contra um paiz livre, mas contra uma colonia, não contra o imperio do Brasil, mas contra as provincias isoladas.

Senhores, uma tal empreza fôra impossivel para o maior colosso militar do mundo! Em semelhante caso, cada cidadão seria um soldado. E' impossivel conquistar um paiz como o Brasil, onde a natureza só basta para afugentar tão ridiculos inimigos, onde os homens, bebendo com o leite materno as idéas da nossa sabia constituição, aprenderam com ella a detestar a escravidão e o jugo estrangeiro?!

Está, pois, Sr. presidente, demonstrado, que não ha hypothese alguma admissivel em que precisemos de forças superiores ás que tinhamos no periodo anterior a esta guerra para resistirmos a qualquer aggressão de uma potencia americana ou européa.

De uma guerra com a Inglaterra ou outra potencia européa de primeira ordem poderiam vir grandes males para o nosso commercio, para as nossas industrias, mas nunca a occupação ou conquista de territorio brasileiro.

Se, pois, quando existia ás nossas portas um inimigo forte, audaz e rixoso, um exercito de 15 a 18,000 homens era sufficiente, hoje diante de nossa situação financeira, hoje que não temos, depois de terminada a guerra com o Paraguay, a pressão de uma outra guerra imminente, para que, Sr. presidente, um augmento de exercito?

E se, como bem disse o nobre ministro, é muito difficil ao nosso paiz obter qualquer contingente de soldados, attenta a repugnancia innata nos Brasileiros pela carreira das armas, para que violentar assim, sem urgente necessidade os sentimentos de nossos concidadãos, para que roubar á agricultura mais esses braços, quando é já bem sentida a crise por que passa a nossa lavoura, em consequencia da falta de trabalhadores?

Longe de mim, Sr. presidente, contrariar o nobre ministro, quando diz que devemos ter um exercito disciplinado e melhor organisado. E' justamente o que eu desejo, tenhamos verdadeiros soldados; mas um exercito correspondente ás nossas circumstancias financeiras.

Já não bastava que a guerra em que nos achamos empenhados nos tivesse trazido tantos desastres financeiros, e entre outros, como um legado funesto, a necessidade de sustentarmos um sem-numero de bravos, que foram mutilados pelas balas inimigas; não bastava que tivessemos de conceder milhares de pensões a outras tantas familias, hoje desvalidas; era necessario ainda mais que se augmentasse o exercito, e portanto o numero dos pensionistas do orçamento.

Vou occupar-me agora, Sr. presidente, das economias que tem feito e pretende fazer o nobre ministro da marinha na sua repartição.

Ah! Sr. presidente, a actual administração da marinha só é comparavel á de um outro ex-ministro, aliás um dos nossos mais sympathicos talentos, que veio aqui jactar-se de ter sido o ministro da marinha que mais dinheiro tinha gasto ao Estado.

O Sr. conselheiro Saraiva aqui declarou que a sua administração na repartição da marinha fôra uma das mais beneficas, porque despendeu mais de 10,000:000$ em um exercicio. Pois bem, se elle estivesse agora presente, teria de verter copiosas lagrimas, por ver quanto foi sua coragem excedida pelo actual Sr. ministro da marinha; por ver como aquelle eminente estadista foi achachapado pelo joven Sr. conselheiro Affonso Celso!

Reconheço, Sr. presidente, que quando uma nação está empenhada em concluir uma guerra como aquella que sustentamos, as despezas que ella exige são sem duvida muito crescidas; mas por isso mesmo que os sacrificios pecuniarios que demanda uma guerra são enormes, não se deve aggrava-los, gastando desordenadamente, contratando serviços pelo triplo ou o quadruplo daquelle preço que rasoavelmente custam.

O Sr. Fonseca Vianna: —Cumpre provar.

O Sr. Candido Torres: —E justamente o que vou fazer.

E a pretexto da guerra malbaratear a fortuna publica de um modo inconsiderado.

O Sr. Fonseca Vianna: —Desta fórma não prova.

O Sr. Candido Torres: —Eu não quero agora tratar da dissipação com que teem sido feitos os fornecimentos para a armada, e principalmente os fornecimentos de madeira para o arsenal de marinha; esta discussão me levaria muito longe, e ella póde ter lugar em outra occasião mais propria.

Não quero tambem tratar dos celebres fretamentos de navios para a conducção de tropas e materiaes de que o governo tem abusado em larga escala, fretamentos, que muitas vezes teem absorvido quantias superiores ao valor dos proprios navios.

Vou restringir-me ao material da armada.

O nobre ministro da marinha diz no seu relatorio que possuimos actualmente 63 vasos de guerra armados. Pois bem, S. Exc. não achou sufficiente esta força, e mandou construir de uma só vez nos nossos estaleiros 7 encouraçados, entre os quaes uma grande fragata, e nos estaleiros europeus 18 vapores, dos quaes 2 transportes, além de 2 que acaba de comprar aqui; são ao todo 27 navios.

Ora, o Sr. conselheiro Saraiva foi censurado no parlamento como esbanjador, porque tinha mandado construir na Europa 10 canhoneiras; entretanto, o Sr. conselheiro Affonso Celso, manda com um só traço de penna construir 27 navios! E isto quando se devia presumir que a guerra estava proxima do seu termo.

O Sr. J. Madureira: —Já se explicou isto perfeitamente.

O Sr. Candido Torres Filho: —Sim, V. Exc. explicou de modo a não deixar duvida; eu o ouvi, e pretendo occupar-me do seu discurso.

Uma Voz: —Se o nobre deputado provar que o Sr. ministro da marinha tem gasto dinheiro inconsideradamente, afianço-lhe o meu voto na opposição. (Apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho: —Se eu já tenho sido tão prolixo, como [illegible] ainda nesta demonstração? As questões de fornecimentos e de fretamentos de navios, creio que não são mysterios para ninguem. (Ha [illegible].)

Sr. presidente, em um dos brilhantes discursos que pronunciou nesta casa o nobre presidente do conselho na discussão da resposta á falla do throno, tratando do material da armada, eu lhe disse em um aparte, que não reconhecia a necessidade desse accrescimo de navios, e S. Exc. respondeu-me, de accôrdo com o nobre ministro da marinha, que os nossos profissionaes não pensavam assim, ao contrario, o julgavam necessario.

Mas o nobre presidente do conselho permittir-me-ha que eu opponha a essa opinião dos nossos profissionaes o juizo sabio da historia de todos os povos e de todos os tempos.

Qual foi a guerra européa em que a esquadra com os seus canhões decidio do exito da contenda?

Nessa luta gigantesca travada entre a Grã-Bretanha e o heroe de Santa Helena, de que valeu a grande e forte esquadra ingleza, em que contribuio ella directamente para a victoria da Inglaterra?

Sem duvida os habeis e destemidos marinheiros inglezes registraram na historia da sua patria paginas gloriosas, sem duvida os feitos de Aboukir e Trafalgar foram daquelles que mais lustre deram ao nome inglez, mas porventura foi com a esquadra que a Inglaterra derrocou esse poder até então inabalavel?

(Ha um aparte.)

Não, senhores, é bem sabido que Napoleão zombava da esquadra ingleza e dos bloquetos continentaes. Se não fôra a espada de Wellington, certo a Inglaterra não poderia jamais jactar-se de ter derribado o seu indomavel inimigo.

De que auxilio, Sr. presidente, os foram para os alliados na guerra da Criméa os navios inglezes e francezes? Aquelles foram esbarrar em Cronstadt, diante dessas formidaveis muralhas, e mais tarde diante de Sebastopol; muito fraco auxilio directo poderam prestar para a tomada dessa forte praça d'armas.

Na guerra, Sr. presidente, que ainda ultimamente sustentou a Italia contra a Austria, qual foi o proveito que tirou a Italia da forte esquadra que possuia?

Sem duvida foi um glorioso feito d'armas o combate naval que se travou nas aguas de Lissa; mas porventura decidio elle da sorte da luta?

O Sr. Aristides Lobo: —Prova demais.

O Sr. Candido Torres Filho: —Prova de mais, mas d'ahi não quero senão tirar as premissas para a minha argumentação. Não pretendo com isso sustentar a inutilidade das esquadras.

Longe de mim, Sr. presidente, querer marcar o brilho de nossas armas, longe de mim querer obscurecer o renome, o valor dos nossos jovens officiaes de marinha. Se ha uma cousa, ao contrario, de que nos devemos justamente ensoberbecer, é do procedimento que teem tido os nossos jovens officiaes de marinha (apoiados); o seu denodo e pericia teem sido inexcediveis, e nesta parte não temos que invejar ás nações mais adiantadas: ellas mesmas teem assignalado os prodigios da nossa joven officialidade de marinha.

Mas, senhores, não podemos exigir desta corporação um serviço que não está na sua natureza prestar. Que resultados tem conseguido a nossa esquadra em frente de Curupaity?

Tem queimado muitas centenas de arrobas de polvora, tem arremessado muitos milhares de projectis e fornecido boa cópia de munições bellicas ao nosso inimigo: e entretanto que vantagens tem conseguido, que estragos tem feito naquella fortaleza? Ainda nem ao menos se abrio uma brecha por onde podesse penetrar o nosso exercito.

Uma Voz: —Tem feito tudo quanto era possivel.

O Sr. Candido Torres Filho: —Bem; tem feito tudo quanto era possivel, que pouco mais é do que nada. Não contesto: tem feito tudo quanto estava em seu alcance, mas não se póde lutar contra o impossivel.

Se, pois, Sr. presidente, é no meu entender verdadeira a these de que é quasi nullo o concurso directo que póde prestar uma esquadra para a terminação de uma guerra qualquer...

Um Sr. Deputado: —Não apoiado.

O Sr. Candido Torres Filho: —Entretanto, é a historia que o demonstra...; ainda se torna mais incontestavel esta verdade em relação ao Paraguay, que está situado á margem de um rio sinuoso, em muitas paragens estreito e onde os navios carecem quasi sempre de agua e espaço para manobrar; elles não estão collocados em uma vasta bahia onde possam com facilidade mover se, e d'onde os projectis que arremessam possam ser sempre aproveitados; estão muitas vezes em logares estreitos e tortuosos, algumas vezes até debaixo das barrancas em que estão assentadas baterias inimigas, contra as quaes não pódem assestar os seus canhões.

O Sr. Gama Abreu: —É para isso que se mandaram construir os encouraçados pequenos.

O Sr. Candido Torres Filho: —Mas, Sr. presidente, se tal é a situação da nossa esquadra em frente de Curupaity, se nada temos podido fazer até hoje, o que não será quando ella chegar a Humaitá? E poderá ella lá chegar? Pela minha parte julgo muito arriscado assevera-lo.

Se estando a nossa esquadra detida em frente de Curuzú, nós vimos que, tendo passado o almirante, que lá estava então, muitos mezes a fazer explorações, depois de ter pescado innumeros torpedos e ter declarado que o rio estava desembaraçado, apenas o nosso bello encouraçado *Rio de Janeiro* adiantou se algumas braças, vôou pelos ares sobre um torpedo, teve o fim desastroso que nós todos sabemos; o que não será quando a esquadra tiver de vencer essa distancia que medeia entre Curupaity e Humaitá, cujas aguas não foram exploradas, e onde os nossos inimigos devem ter amontoado todas as suas machinas de destruição?

(Ha um aparte.)

Mas é o exercito quem ha de fazer tudo, e é nelle que confio.

Duas grandes vantagens, Sr. presidente, são aquellas que póde offerecer uma esquadra para a terminação de uma guerra qualquer; em primeiro lugar damnificando o commercio inimigo, impossibilitando de receber os supprimentos de que careça; em segundo lugar, quando na defensiva a esquadra serve principalmente para guarnecer as costas e obstar um desembarque inesperado.

Mas em relação ao Paraguay tem a nossa esquadra prestado estes serviços? Certamente que não. Sendo muito insignificante ou quasi nullo o commercio do Paraguay, ella nenhum mal lhe podia fazer. Tambem não tem servido para guarnecer as nossas costas, porque não só não estamos na defensiva, como porque o nosso littoral é tão extenso que fôra impossivel guarnecê-lo, ainda com todas as esquadras do mundo reunidas.

O Sr. Gama Abreu: —Então já se vê que não são de mais os 18 navios.

O Sr. Candido Torres Filho: —V. Exc. faça o favor de acompanhar-me na minha argumentação; assim não chegarei a provar nada.

Mas, Sr. presidente, na guerra que sustentamos contra o Paraguay, eu confesso que a nossa esquadra nos tem prestado dous grandes serviços: 1º bloqueando o territorio do inimigo, reduzindo-o a mingua de recursos; o 2º tem sido de prestar-se a transportar as munições bellicas, as provisões, os viveres, de que necessita o nosso exercito, e graças a este auxilio o estado delle é muito satisfactorio, a sua alimentação é boa e não lhe faltam munições bellicas. São estes os serviços que ella nos tem prestado e os unicos quasi que nos póde prestar actualmente; para isso, Sr. presidente, eu digo que é bastante, é de sobejo o numero de navios que alli temos.

Eu assim entendo e creio ter provado, o nobre ministro, porém, não pensa do mesmo modo, e diz que são indispensaveis mais navios.

Mas, Sr. presidente, o que é indispensavel? Indispensavel é aquillo sem o que não se póde conseguir o fim que se pretende; e por ventura pretendeu o nobre ministro affirma-lo, quando disse que era indispensavel maior numero de navios para terminarmos a campanha do Paraguay? Creio que não, Sr. presidente, faço ao nobre ministro a justiça de crêr que não, porque, se S. Exc. o tivesse dito, teria implicitamente asseverado que não são outras causas que nós todos sabemos, as que teem concorrido para a procrastinação da guerra, que ainda quando não se tivesse dado a revolução de algumas provincias da Confederação Argentina, trazendo a consequente retirada de quasi todo o exercito argentino do theatro da guerra; que ainda quando a cholera não tivesse apparecido nos nossos acampamentos, roubando milhares de soldados; que ainda quando não tivesse havido grande demora na reunião do 3º corpo de exercito; que, emfim, ainda quando o estado sanitario não fosse o que é hoje, fosse excellente, não houvessem constantemente nos hospitaes 12 a 15,000 homens; ainda assim, não seria possivel proseguir nas operações, porque a duvida toda estava na esquadra, precisavamos de novos navios. Ora, Sr. presidente, foi isto o que nobre ministro da marinha quiz affirmar com a proposição de que era necessario maior [illegible].

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 34.

ILEGÍVEL